FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1961 ANO 40.º — NÚMERO 13 693

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: L I B O A — RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# APERTA-SE O CERCO AO "SANTA MARIA"

## As condições em que o paquete navega a 2800 quilómetros da Africa Ocidental tornam demorado o esforço para o alcançar

WASHINGTON, 26. — Segundo as mais recentes informações, o «Santa Maria» achava-se a 2880 quilómetros da África Ocidental, ou seja a meio caminho entre Porto Rico e o Continente Negro.

De São João de Porto Rico, as autoridades navais informam que o «Neptuno», que avistou o «Santa Maria» vai ser substituido por um «Constellation», cuja autonomia de voo é maior. É um aparelho que efectua, normalmente, reconhecimentos meteorológicos. — (France Presse).

O capitão Michael Hawtorth, director do serviço operacional do Almirantado britânico, estuda a posição do «Santa Maria»

## *O barco navega a velocidade reduzida*

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 26.—O paquete «Santa Maria» segue, no rumo já determinado, a quinze milhas por hora — eis as ultimas noticias aqui recebidas. Sublinha-se que o barco está a dar uma velocidade inferior á que normalmente pode atingir. A perseguição pelo «Seawolf», que recebeu por missão especifica seguir o «paquete-pirata» e vigiar os seus movimentos, constitui uma das possiveis «chaves» do assunto: para o submarino atómico não há problemas de reabastecimento.

É nitida a impressão, nos circulos navais norte-americanos desta ilha de que o «cerco» ao paquete português «Santa Maria» se aperta e que o caso estará terminado dentro de breves dias.

O «Santa Maria», com as suas 21 000 toneladas, á velocidade reduzida a que segue e perseguido, só poderia atingir o litoral da Africa dentro de uma semana.—(A.N.I.)

# O submarino atómico "Seawolf" *da Armada norte-americana* foi enviado em perseguição do "Santa Maria"

PORTO DE ESPANHA (Trindade), 26 — O submarino nuclear norte-americano «Seawolf» recebeu ordens para perseguir o paquete português «Santa Maria».

O comodoro Robert E. Jeffrey, comandante da 362.ª Divisão Naval dos Estados Unidos, que se encontra na Trindade para um exercicio de treino, afirmou que o submersível recebera ordens para encontrar o paquete e segui-lo. O «Seawolf» tem um raio de acção práticamente ilimitado.

O comodoro Jeffrey chegou, a noite passada, á Base Naval de Chaguaramas, no contratorpedeiro americano «Robert L. Wilson».

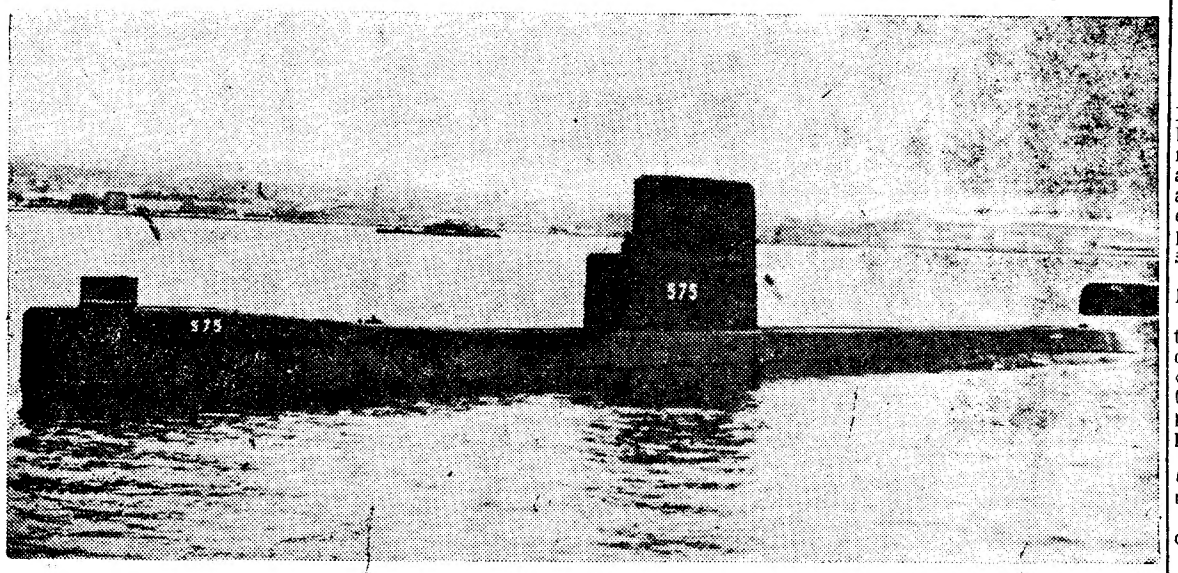
O comodoro declarou, ainda, que outro vaso de guerra americano, o navio-depósito «Canistel» recebera, também, ordens para participar nas buscas, tendo instruções para interceptar o «Santa Maria», avariando-lhe o leme. O «Canistel» está armado com canhões de 125 milimetros.

O contratorpedeiro «Wilson», que participara nas pesquisas desde o principio, dirige-se para a Trinidad, afim de se reabastecer.

A Marinha norte-americana informou que, além do contratorpedeiro «Damato», que já estava a [illegible]tar encontrar o «Santa Maria», dois outros contratorpedeiros que se encontravam de visita a Abidjan, a capital da Costa do Marfim, receberam ordens para interceptar o paquete. Estão na área do arquipélago de Cabo Verde e são o «Gearing» e o «Bogelgesang».

Entretanto, em Washington, um informador do Departamento da Defesa afirmou que, desde

(Continua na ultima página)



O submarino atómico norte-americano «Seawolf» que participa na perseguição ao «Santa Maria». Foi lançado á água em Julho de 1955

## A actividade no Ministério da Marinha

O caso do paquete «Santa Maria» continua a ser seguido no Ministério da Marinha com o cuidado e o

(Continua na ultima página)

## Explodiu um avião com 28 pessoas a bordo que partira dos Açores

ARGENTIA (Terra Nova), 26. — Um avião militar dos Estados Unidos com 28 pessoas a bordo encontra-se atrasado algumas horas num voo dos Açores para a base naval americana de Argentia — anunciou a agência «Canadian Press».

Estão a proceder-se a buscas por elementos da base de Gander, onde o avião deveria ter aterrado.

As esperanças de encontrar o avião, um «C-118» da Força Aérea Americana, diminuiram depois de um avião da Marinha ter anunciado que se registou uma explosão 28 milhas ao sul desta cidade, pouco antes da hora prevista para a chegada do «C-118». — (R.).

# A necessidade de actualizar a reorganização das indústrias foi apontada na Assembleia Nacional pelo presidente da respectiva Corporação

Na sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, deve terminar o debate, na generalidade, acerca da proposta de lei referente ao novo plano de construções de edifícios para o ensino primário, passando-se, em seguida á discussão na especialidade.

Está inscrito o engenheiro João Pedro Neves Clara.

Antes da ordem do dia, o sr. Vítor Galo, presidente da Corporação da Industria, começa por dizer que «os tempos vão agrestes para Portugal» — «sim, agrestes em toda a plenitude do conceito, em toda a plenitude que o termo encerra».

Afirma que «nós vemos o nosso Governo debruçado sobre problemas gravíssimos»:

— Hoje, a Convenção de Estocolmo, que instituiu o «Mercado dos Sete»; amanhã, uma Convenção que alargará o ambito da actual cooperação de economia — a que Portugal tem de dar a sua a[illegible]são (simplesmente porque quer sobreviver!) — isso levou todos os países industrializados a um trabalho que está a ter tanto de ciclópico como de ciclónico! E para quê? E por que motivo? Para quê? — Para as suas industrias próprias (enormes que elas já são!) congregarem esforços, quase sempre na concentração em super-empresas. Por que motivo? Porque só assim poderão resistir aos embates da concorrência que umas Nações farão ás outras. E só assim, visto que só desse modo os custos de produção absorverão, até quase ao zero (no conceito da diluição pela quantidade produzida) todos os encargos chamados indirectos da produção, sabido como é que os

(Continua na página central)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# De ontem para hoje

## CONVÍVIO UNIVERSITÁRIO

**Os quartanistas de Direito reuniram-se ontem á noite no seu tradicional jantar de convívio. A confraternização é entre os alunos e destes com os mestres. Lá estavam vários professores e assistentes. A presidir, o reitor da Universidade, prof. Marcello Caetano. Dos alunos, falou o sr. Eurico Valadão que saudou o reitor pela honra que a Universidade de Madrid recentemente lhe conferiu. Agradecendo, o reitor Marcello Caetano salientou que o professor tem a vantagem de estar em permanente contacto com a juventude do seu País, notou que a comunidade universitária funciona como elemento estabilizador a meio dos anseios da juventude, da eterna juventude que pensa ser ela sempre quem vai reinventar o Mundo. Por outro lado, o professor, elemento conservador, também tem a vantagem de reter um pouco da juventude que vai passando perante ele. Salientou depois o facto de a Universidade de Lisboa estar cada vez mais a tomar consciência de si própria e a projectar o seu prestígio no País e no estrangeiro. Lembrou, muito emocionado, que uma tuna universitária se misturara no cortejo do seu doutoramento e, com a graça do estudante espanhol, tocara a «Estudantina Portuguesa», ali representada pelo reitor da de Lisboa e outros professores. Isso constituiu uma espécie de saudação da juventude universitária espanhola á juventude universitária lisboeta, saudação que lhe transmitiu e ele entregava a essa juventude, presente naquele jantar de confraternização.**

## PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, na Palácio Nacional de Belém, o sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça. Estiveram ali a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado os srs.: dr. Bartolomeu Perestrelo; Helmuth Marques Minnemann, adido comercial á Embaixada de Portugal em Bonn; Julio Lopes Arroja, gerente da secção consular da Embaixada de Portugal na Etiópia; Manuel António Egreja Arez, vice-cónsul de Portugal em Hamburgo e João Branco Nuncio.

## VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

## POR MAU CAMINHO

*O António Felício Santa Bárbara nunca dobrou o corpo ao trabalho. O pai, a quem os anos pesam já e que vai ganhando a vida como pedreiro, não consentiu que o filho visesse de corpo bem feito e até vendendo a ferramenta do ofício. Pô-lo fora de casa. O malandrim tem maus fígados. Roubou uma caçadeira e chegou a casa dizendo que ia matar o pai. A pobre mãe, aflita, correu a avisar o marido e a G. N. R. Quando estes chegaram o pai emocionado foi alvejado a tiro, mas sem ser atingido. Que filho era o seu! Resistiu ainda á guarda e fugiu, mas acabou por ser preso, devendo ser julgado por essa e outras áfricas onde e contam muitos furtos.*

## NA SOLEIRA DA PORTA

*Quase na soleira da sua porta encontrou a morte o guarda sr. José Vicente Geraldes, de 23 anos, natural de Aldeia de Grão Pires, concelho de Penamacor. Morava no Murtal e prestava serviço no posto policial da Parede. Ia de bicicleta e quando ia passar o portão da Vivenda Fernandes, onde vivia, apareceu uma camioneta de carreira. Colheu-o e matou-o.*

## Os de Tondela agradecem

Comissão de Tondela veio a Lisboa agradecer aos srs. ministros do Interior e da Justiça. Á comissão preside o dr. Gouveia de Melo, presidente da Camara Municipal, e acompanha-a o governador civil de Viseu dr. Marques Teixeira. Ao titular da pasta da Justiça agradeceram particularmente o primeiro subsidio de 1500 contos, que recentemente concedeu para a construção de um edifício destinado ás novas instalações do tribunal e restantes serviços judiciários da comarca.

## OS FOGUETES

*Foguetes e foguetinhos que explodem nos ares exprimindo a satisfação que vai nas almas do povo, fazem todos os dias uma série de vítimas. Ontem foi em Mata Mourisca, concelho de Pombal. Estava um petiz a mexer numa bomba de foguete. Passava o comerciante sr. Jorge de Jesus Ramos, de 26 anos. Viu a iminência do desastre e foi arrebatar o petardo á criança. Rebentou-lhe na mão direita, esfacelando-lha. Recolheu aos Hospitais da Universidade de Coimbra.*

## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em reunião na sede da Associação Comercial de Lisboa efectuou-se o 1.º sorteio de 250 títulos do empréstimo contraído entre as firmas associadas para a compra do edifício da sede, em 17 de Julho de 1959.

## O RIO, A PONTE E O DESASTRE

*E' uma paisagem toda cristal e sorrisos a de Viana do Castelo, com o rio Lima a espreguiçar-se e a reflectir o céu azul. Murmuram os pinheiros da margem esquerda e as ondas do mar á entrada da barra. A ponte de ferro corta todo o ambiente. Sobre ela passam os monstros de ferro e aço dos camiões pesados e, engaiolados no piso inferior, os comboios. Ontem ia do Porto um camião carregado, mais pesado que um elefante. Ia a entrar na ponte. De repente, na rampa, saiu da sua mão, atirou-se contra as grades, raspou-as e atirou-se sobre as águas do rio. Gravemente feridos os dois ocupantes, motorista e ajudante, os srs. Mário Mendes Pereira, da Areosa, e Manuel Lima, de Darque, deram entrada no hospital da Misericórdia de Viana. 'E grave o estado do motorista.*

# Vai ser instituída no nosso País uma Escola Nacional de Saúde Pública

## A iniciativa será apoiada pela Organização Mundial de Saúde

Na sequência de uma acção fecunda que está a reflectir-se nos mais diversos aspectos da organização sanitária e hospitalar em Portugal, o Ministério da Saude enviou á Camara Corporativa, por intermédio da Presidência do Conselho, um projecto de lei que institui a Escola Nacional de Saude Publica. Tem o nosso País uma tradição apreciável nos domínios do ensino sanitário, pois foi um dos primeiros do Mundo que o incluiu no magistério oficial, através do Instituto Central de Higiene de Lisboa, fundado em 1899. Não existia ainda entre nós, todavia, uma escola expressamente consagrada ao ensino das matérias de saude publica, como as que funcionam, há muitas dezenas de anos, em várias cidades da Europa. O Ministério da Saude, sob a alta direcção do ministro dr. Martins de Carvalho, vai preencher essa lacuna, que é ao mesmo tempo de interesse científico e de relevante projecção social, com a resolução agora consagrada no referido projecto de lei.

No relatório que o precede são evocados os antecedentes desta importante iniciativa, com especial destaque da acção pioneira desenvolvida por Ricardo Jorge na organização dos estudos e práticas da medicina sanitária; assinala-se o valioso significado do decreto n.º 36 050, de 18 de Dezembro de 1946, que melhorou os serviços docentes nesse capítulo por forma sensível; e determina-se que a Escola Nacional de Saude Publica a criar, embora não possa funcionar satisfatóriamente no período inicial sem auxílio da Organização Mundial de Saude, deverá ter nível universitário ou equiparado e colaborar eficazmente com os serviços sanitários publicos e particulares. A Escola ficará estreitamente ligada ao Instituto Superior de Higiene Doutor Ricardo Jorge, apesar da autonomia técnica e administrativa que deverá caracterizar os seus serviços. Esta orientação fica claramente definida no facto de ser confiada á mesma individualidade, segundo o projecto de lei, a direcção das duas instituições.

A missão da Escola Nacional de Saude Publica revestirá considerável amplitude, visto que ás atribuições fundamentais de preparação de pessoal para os diversos sectores de actividades publicas de saude e assistência reunirá as de investigação e divulgação, incentivo aos estudos nesses capítulos, concessão de bolsas de estudo, realização de inquéritos e outras que o projecto de lei especifica. Como campo de demonstração e prática das suas actividades, a Escola incluirá um Centro de Saude ao serviço da população de Lisboa. Os professores serão admitidos no regime de provas publicas ou contratados a título eventual para o ensino de certas disciplinas ou realização de trabalhos especiais de interesse reconhecido.

Foram previstas para a nova instituição de ensino, sem prejuizo de alterações que a experiência venha a aconselhar, as seguintes disciplinas: Bioestatística; Microbiologia e Parasitologia; Epidemiologia; Salubridade; Alimentação e Nutrição; Higiene Materno-Infantil; Higiene e Medicina do Trabalho; Administração de Saude Publica; Administração Hospitalar; e Sociologia. Com este plano inicial espera-se corresponder ás necessidades actuais da formação de sanitaristas. Os cursos a ministrar serão *ordinários* ou *eventuais*, destinando-se os primeiros a diplomar médicos sanitaristas ou de saude publica, administradores de hospitais, engenheiros sanitários, veterinários de saude publica e farmacêuticos de saude publica. Complementarmente serão ministrados cursos profissionais para enfermeiros, profissionais de administração hospitalar, inspectores sanitários e visitadoras. Os cursos eventuais destinam-se ao aperfeiçoamento de pessoal já diplomado ou á preparação de categorias profissionais de que se reconheça a necessidade em qualquer circunstancia.

O início do funcionamento da escola será condicionado a certas medidas de transição, visto não ser de esperar que se realizem imediatamente concursos para provimento de todos os lugares do corpo docente. Desta maneira, acentua o relatório do projecto de lei agora apresentado pelo Ministério da Saude e Assistência, «não se perderá a experiência já adquirida no ensino de determinadas matérias e na formação de sanitaristas. Uma e outra se devem, em grande parte, ás qualidades de quem dirigiu o Instituto Superior de Higiene Doutor Ricardo Jorge, ao trabalho de muitos dos seus professores e á herança espiritual que a todos legou o seu patrono, sem duvida um dos maiores sanitaristas europeus da sua geração».

# A CIDADE

## Pelos hospitais

CICLISTA CONTRA UM AUTOMÓVEL — O padeiro António Pires Paula, de 19 anos, morador na Rua Pereira e Sousa, 84, 3.º, quando seguia de bicicleta na Rua Maria Pia, chocou com um automóvel. Muito contuso na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

AGREDIDA Á PEDRADA—Pilar Capelo Renato, de 28 anos, moradora na Rua Ferreira Lapa, 19, 1.º, foi agredida, com uma pedrada na cabeça, por Luís Negrão Costa Real, residente na mesma rua, 30, 2.º, com o qual já vivera maritalmente, estando agora separados. Ferida com gravidade, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, enquanto o agressor era preso.

INTOXICADA COM GÁS — A sr.ª D. Maria Helena Conde Barroso, de 24 anos, residente na Rua Francisco Metrass, 26, 3.º, dt.º, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, intoxicada com gás de iluminação.

## [illegible] perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um guarda-chuva; um limpa pára-brisas de automóvel; uma pasta lancheira; uma nota do Banco de Portugal; uns óculos para sol; dois pares de óculos graduados; um casaco de fazenda; um lenço de seda; um cachecol de lã; um boné; luvas desirmanadas; um relógio de pulso; um porta-moedas; uma carteira de plástico; um bilhete de identidade; uma gelatina contendo um cartão; um livro com título; um colar de pérolas de fantasia; um sapato preto; duas chaves de bocas; dois tampões para rodas de automóvel; um aro de farol; um aro para roda de automóvel; uma chapa pintada de verde.

## HOMENAGEM NA RÁDIO a João Villaret

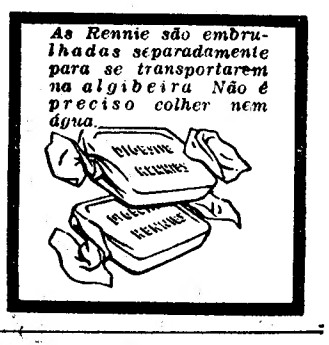
O programa «Magazine», produção Sonarte, transmitido por Rádio Clube Português, é hoje dedicado a João Villaret. Sabre o grande actor desaparecido falam Amélia Rey Colaço, Eva Todor, António Lopes Ribeiro e Francisco Mata. O programa é transmitido excepcionalmente ás 20 e 22.


ALIVIE ESSE ARDOR DEPRESSA

Esteja onde estiver — desde que tenha Rennie consigo — pode enfrentar a azia, sem receios — aliviando o padecimento de maneira agradável e rápida. Aos primeiros sintomas, chupe duas pastilhas, uma a seguir à outra, e o ardor desaparecerá.

As Rennie proporcionam alívios rápidos porque os anti-ácidos de que se compõem são dissolvidos pela saliva e vão directamente para o estômago. Não são necessárias doses maciças; a sua acção é suave e regulariza ràpidamente as funções digestivas normalizando as secreções ácidas.

Se as Rennie não lhe derem alívio consulte o seu médico.




PASTILHAS RENNIE

ADEGA MESQUITA T. 28307

SÁBADO — 23.º ANIVERSÁRIO

GRANDE NOITE DE FADO, NO MAIS ANTIGO RESTAURANTE TÍPICO

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS PELA PRIMEIRA VEZ NA EUROPA O CÉLEBRE BARÍTONO CUBANO

RAMON CALZADILLA

que triunfou brilhantemente no Festival da Canção em Roma

e ROSY BARON

um espantoso caso de ventriloquia

(Maiores 17 anos)

PERFUMARIA CEZAL

FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial; sabonetes Franceses e Ingleses. Camy, Pinaud, Palmolive, etc.
A célebre pasta dentífrica Colgate a 19$80 cada. Cremes de barba Ingram, Colgate, Palmolive, Gibbs, Gillette, de fabrico de origem, etc.

RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26498 LISBOA

GRUNDIG

Nacional Rádio, Lda., de Lisboa e Santos, Guimarães & Oliveira, Lda., do Porto, representantes exclusivos em Portugal da fábrica GRUNDIG VERKAUFS — G.M.B.H. de Fürth (Bayern) Alemanha Ocidental, tem o prazer de informar que o concurso relativo ao mês de Dezembro será transmitido hoje cerca das 23 horas e 25 minutos pela Rádio Televisão Portuguesa.

Programa com

o Conjunto Musical «LOS DELTAS»

# Um representante de Moçambique na delegação portuguesa às negociações comerciais luso-britânicas

LOURENÇO MARQUES, 26. — Antes de seguir para Londres integrado na delegação portuguesa encarregada de negociar e assinar o novo tratado comercial luso-britanico, o major João Maria Bento, presidente da Junta de Comércio Externo de Moçambique, concedeu ao «Notícias» uma entrevista em que salientou a importancia desta comparticipação da província em assuntos de largo interesse nacional.

E explicou:

«E' importante esta participação de Moçambique, ao nível nacional, para conhecimento directo dos problemas da economia portuguesa.

«Pela primeira vez acontece á Junta de Comércio Externo de Moçambique participar em tais negociações, o que mostra bem quanto importa ao Governo Central conjugar todos os interesses das parcelas que constituem a Nação portuguesa».

Depois de afirmar que, pela sua parte, tudo faria para ter sempre bem presentes os problemas da economia global portuguesa e os que são «peculiarmente constitutivos da economia de Moçambique», o presidente da Junta de Comércio Externo salientou:

«A intensificação destas relações em qualquer campo cimenta cada vez mais uma unidade de pontos de vista e de acção que, em cada dia e em cada hora que passam, se tornam mais instantes para a consecução das tradicionais finalidades da Nação Portuguesa».—(A. N. I.).

# PAUL SPAAK não deixará o cargo de secretário-geral da N. A. T. O.

PARIS, 26. — E absolutamente inexacto que Paul Henri Spaak, secretário-geral da N. A. T. O. se tenha demitido do seu cargo, como o anunciou, esta manhã, um jornal belga de lingua flamenga. Este boato correu já por diversas vezes, sobretudo desde a crise político-social que se desencadeou na Bélgica, na segunda quinzena de Dezembro, mas nunca correspondeu á realidade, anuncia-se na sede da N. A. T. O. No entanto, este esclarecimento não significa necessáriamente que se deve afastar desde já a hipótese da demissão de Spaak num prazo mais ou menos longo. O secretário-geral da N. A. T. O. pode, no entanto, considerar que seria preferível chamar uma outra personalidade para assumir as suas funções. Neste caso, porém, a sua decisão seria motivada por razões de interesse geral inspiradas pela conjuntura internacional. Sublinha-se na N. A. T. O. que Spaak não tenciona, de modo algum, deixar a Organização Atlantica com o unico fim de voltar a tomar uma parte activa na vida política belga. — (F. P.).

# GOLPE DE ESTADO NA GUATEMALA

GUATEMALA, 26.—Notícias chegadas a esta cidade de San Salvador indicam que se registaram naquela capital graves disturbios populares e pilhagem em seguida ao golpe de Estado efectuado por oficiais das direitas que acusavam a Junta Governamental de auxiliar os comunistas.

Um alto funcionário do Governo guatemalteco afirmou que em San Salvador e no resto do país se trava luta e, segundo parece, a nova Junta Governamental não domina inteiramente a situação.—(R.).

# POR FAVOR, PRINCIPE, tire fotografias em vez de disparar contra tigres

**LONDRES, 26. — A noticia de que o príncipe Filipe tenciona caçar outro tigre, agora no Nepal, levantou um coro de indignados protestos na Imprensa inglesa.**

**O «Daily Mirror» chega ao ponto de invectivar directamente o príncipe, nestes termos: «Para a próxima vez, tire fotografias em vez de disparar tiros... O seu pendor para os desportos sangrentos, embora partilhado pela família real inglesa, não é certamente aprovado pela maior parte do povo britanico».**

**Kingsley Martin, muito conhecido nos meios jornalisticos, declarou que é lastimável que a unica distracção que a rainha consente a seu marido seja a prática de um desporto odioso para os Indianos pois lhes recorda os tempos dos marajás do Império Britanico. — (A. N. I.).**

# A libertação dos pilotos do "RB-47" representa o desaparecimento de um obstáculo à melhoria de relações entre os nossos dois países — disse Kennedy ao anunciar a decisão de Moscovo

WASHINGTON, 26 — E' o seguinte o texto da declaração em que o presidente Kennedy anunciou, ontem, a libertação, pela União Soviética, dos dois aviadores americanos: «Sinto-me feliz de poder anunciar-vos que os capitães Freeman Bruce Olmstead e John Richard Mckone, do «R547», que se encontravam presos desde 1 de Julho de 1960, foram libertados e encontram-se já em viagem para os Estados Unidos. O Governo americano regosija-se com esta decisão do Governo de Moscovo e julga que ela representa o desaparecimento dum sério obstáculo á melhoria de relações entre os dois países».

Afirmou, depois, não terem os Estados Unidos feito qualquer concessão para conseguirem a libertação dos dois aviadores e acrescentou: «Não quero tentar fazer um juizo acerca das razões que levaram a União Soviética a pô-los em liberdade nesta altura». — (F. P.).

**Os capitães Mckone e Olmstead, pilotos do «RB-47», entem libertados pelos Russos**

## A LIBERTAÇÃO FOI DISCUTIDA COM KRUCHTCHEV

MOSCOVO, 26 — Os dois pilotos norte-americanos libertados pelos Russos apresentavam-se com bom aspecto físico e mental — segundo revelou o embaixador norte-americano Llewellyn Thompson.

O embaixador disse que a sua libertação foi discutida com Kruchtchev, no sábado, e depois com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Kusnetsov. A embaixada foi avisada, na noite de terça-feira, de que os dois pilotos seriam entregues ás 10 horas da manhã de ontem.

Os dois homens foram levados á embaixada americana num automóvel russo. Estavam vestidos á paisana e levavam fatos russos. Logo a seguir as autoridades norte-americanas acompanharam-nos ao aeroporto para tomarem um avião da K. L. M. em direcção a Amesterdam onde outro avião militar americano os esperava para os levar aos Estados Unidos.

O embaixador disse ter tentado obter a libertação dos pilotos de forma a coincidir com a primeira conferência de Imprensa do presidente Kennedy com o que os Russos concordaram.

Segundo foi dado a entender, a versão russa do incidente com o avião «KB-47», mantém-se, apesar da libertação dos pilotos. — (R.).

## OS RUSSOS TAMBÉM NÃO ESCONDEM A SUA SATISFAÇÃO PELO INICIO DO DEGELO

MOSCOVO, 26 — A população soviética teve conhecimento da libertação dos dois aviadores americanos pela Rádio Moscovo que desde as primeiras horas da manhã dá a notícia em todos os seus boletins.

Alguns moscovitas interrogados, ao acaso, na rua, foram unanimes: «Tanto melhor para eles e para nós. Assim, sabemos que os aviões americanos não passarão mais por cima da nossa cabeça. Veremos se Kennedy tem palavra».

Apenas alguns matutinos publicam a nota do Ministéfio dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. sobre a restituição á liberdade dos dois pilotos americanos

Embora um tanto surpreendidos, os círculos ocidentais notam que desde a eleição do presidente John Kennedy, se esperava um gesto espectacular do Governo soviético quanto á nova Administração americana. — (F. P.).

## KENNEDY FELICITOU AS ESPOSAS DOS AVIADORES

NOVA YORK, 26. — As esposas dos dois aviadores americanos libertados ontem, residem ambas em Topeka (Kansas), souberam a notícia por um telefonema de um oficial aviador, pouco tempo depois do presidente Kennedy ter dado a notícia. O presidente quis ele próprio, um pouco mais tarde, felicitar as duas senhoras pelo telefone.

A mãe de um dos aviadores, a sr.ª Olmstead, soube da libertação pelo programa da televisão. — (F. P.).

# 418 jornalistas assistiram à primeira conferência de Imprensa do presidente Kennedy

WASHINGTON, 26. — Menos de uma semana depois de ter tomado posse, o presidente Kennedy fez, ontem, frente ás perguntas feitas pelos jornalistas, sem o mínimo traço de emoção ou hesitação.

Nos Estados Unidos, a conferência de Imprensa é uma das tarefas mais importantes dos chefes de Estado e, muitas vezes, das mais temidas. Perante o assalto dos jornalistas — especialmente de certos membros da Imprensa feminina — mesmo os generais vacilaram. Mas na sua primeira tentativa, o presidente Kennedy deu provas de calma e de completo domínio.

Nesta primeira conferência do presidente, estiveram presentes 418 jornalistas. O presidente Eisenhower, em 8 anos, nunca conseguiu reunir mais do que 311.

Foi a primeira vez na história dos Estados Unidos que uma conferência de Imprensa de um presidente é televisada directamente. Bastante seguro de si, Kennedy aceitou que todos os seus gestos e palavras pudessem ser vistos e ouvidas, no mesmo instante, por todas as telas, grandes ou pequenas, do publico americano.

Numa voz rápida e monocórdica, o presidente fez três declarações preliminares e respondeu a trinta e uma perguntas em 37 minutos, passando com a maior facilidade do caso do «U-2» ao do «Santa Maria» e do Laos ao Congo.

«O dólar pode ser protegido mantendo o seu actual valor» — declarou Kennedy durante a sua conferência de imprensa, respondendo a uma pergunta acerca do regresso das famílias dos militares americanos do estrangeiro.

A Administração Eisenhower tomara esta decisão em fins do ano passado para reduzir o «deficit» da balança de pagamentos.

«O problema — acrescentou o presidente— é conseguir substituir esta disposição por outra que seja menos «prejudicial» ao moral das Forças Armadas, mas, no entanto, possa atenuar as perdas de ouro de que sofre os Estados Unidos». — (F. P.).

# HAMMARSKJOELD sugere um regime de união nacional para o Laos

NOVA YORK, 26.—Sabe-se, de boa fonte, ter o secretário geral da O. N. U. recomendado ao Governo laociano a constituição de um Governo de união nacional no qual participaria o principe Suvannah Phuma, orientando o país para a neutralidade.

O secretário-geral transmitiu estas sugestões ao Governo de Vientiane por intermédio do delegado permanente na O. N. U. e do ministro laociano das comunicações, em missão de informação nos Estados Unidos.

Segundo os meios bem informados, Hammarskjoeld teria aconselhado o Governo Laociano a não tomar qualquer iniciativa apressada ou mais radical pois qualquer diligência da sua parte, feita ao Conselho de Segurança, esbarraria automaticamente com o veto da U. R. S. S.—(F. P.).

# FERHAT ABBAS CONVIDOU SOEKARNO A VISITAR A ARGÉLIA quando for possivel

**DJAKARTA, 26. — Ferhat Abbas convidou o presidente Soekarno a visitar a Argélia logo que seja possivel.**

**Soekarno respondeu ter esperanças de poder aceitar o convite.**

**A visita oficial do chefe do Governo argelino á Indonésia termina hoje. No seu discurso de despedida Abbas afirmou que o dobre de finados do imperialismo e do capitalismo suou em Bandung.**

**O presidente Soekarno respondeu que «os países não inteiramente independentes devem unir-se para lutar juntos contra os imperialistas». — (R.).**

# A RAINHA ISABEL assistiu às comemorações do «Dia da República Indiana»

NOVA DELHI, 26.—A rainha Isabel e o duque de Edimburgo asssistiram, hoje, a um espectacular desfile militar assinalando o «Dia da Republica Indiana».

O desfile durou duas horas e viram-se as mais diversas tropas, desde os mais modernos motorizados aos guerrilheiros das montanhas, barbudos e semi-nus. O cortejo tinha 16 quilómetros de extensão.

A cavalaria formada por camelos desfilou atrás dos tanques e blindados recordando á multidão um passado colorido que desaparece. Vieram depois dançarinos e dançarinas, enquanto helicópteros sobrevoavam o local espalhando pétalas de flores.

A rainha Isabel chegou á tribuna de honra numa carruagem aberta acompanhada pelo duque e pelo presidente da Republica, Rajendra Prasad.

Quando os reais visitantes entraram na tribuna ouviu-se uma salva de 31 tiros enquanto 75 aviões a jacto das Forças Aéreas Indianas cruzavam os ares em saudação á rainha.—(R.).


deixe de fumar com terminex

O FAMOSO PRODUTO INGLÊS

inofensivo e desprovido de sabor que contraria o hábito de fumar.

A VENDA NAS FARMÁCIAS



PARA ALÍVIO RÁPIDO DE DORES DE CABEÇA tome

Dissolva um ou dois comprimidos num copo de água.
Tão fácil de tomar...
...tão rápido em aliviar.

Embalagens individuais de 2 comprimidos

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

- Se depois da quadra do Carnaval a companhia do Capitólio se deslocar ao Porto apresentará a opereta «Campinos, mulheres e fado».
- A intervenção cirurgica a que se submeteu, numa clinica oftalmológica o actor Eduardo de Matos decorreu satisfatóriamente.
- O poema da nova revista que será estreada no Capitólio só entra em ensaios na próxima terça-feira.
- «Carnaval» e «Arraial português» são os títulos dos dois finais de acto da revista «Arrebita, arrebita, arrebita», em ensaios no ABC.
- Na próxima semana apresentar-se-á no Coliseu a banda-cómica «El Empastre» conhecido conjunto musical espanhol.
- O elenco do Teatro Experimental do Porto conta apresentar-se, em Lisboa, com as peças «Hedda Gables» de Ibsen e «Tio Vania» de Tchekov.

## Na Província

- Em Faro, a companhia Rafael de Oliveira, leva hoje á cena a peça «O marquês de Villemer».

## No D. Maria II

### Amanhã tarde cultural com Teatro de Gil Vicente

Amanhã, no D. Maria II, repete-se a tarde cultural com Teatro de Gil Vicente que, nos dois espectáculos anteriores obteve um êxito de enorme vibração juvenil entre a multidão de estudantes que enchia o Nacional. Na encenação de Pedro Lemos, com arranjos de cena de Lucien Donnat, representam-se o «Auto da Visitação», com João Mota, no «vaqueiro», fazendo figuração Mariana Rey Monteiro, Paiva Raposo, Amélia Rey Colaço, Maria Corte Real, Gina Santos, Meniche Lopes, Luís Filipe, Jacinto Ramos, Varela Silva, Carlos Duarte e José Cardoso; «O Velho da Horta», com Aura Abranches, Luz Veloso, Maria Manuela Cassola, Pedro Lemos, João Ávila, José Cardoso e Leonor Poeira; «Pranto de Maria Parda», na enorme criação de Aura Abranches; e «Auto em Pastoril Português», com Pedro Lemos, Cremilda Gil, João Mota, Carlos Avilez, João Ávila, Catarina Avelar, Teresa Mota e Maria Manuela Cassola.

## S. LUIZ

### «O Brasil em 80 minutos»

No São Luís, no dia 31, ás 18 e 30,

(Continua na 6.ª página)

ÊXITO CLAMOROSO!
221.ª REPRESENTAÇÃO

HOJE 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 23 H.
PREÇOS NORMAIS

| PLATEIA desde | 2.º BALCÃO | 3.º BALCÃO |
|---|---|---|
| 20$00 | 12$50 | 5$00 |

(Adultos m/17 anos)
Dom.º á tarde ás 16 horas

BILHETES À VENDA
PARA AS 4 NOITES
2 SESSÕES DO
MONUMENTAL
CARNAVAL
ITALIANO
5 FAMOSAS
ORQUESTRAS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
— 17 ANOS —
6 ESPECTÁCULOS
PARA CRIANÇAS
M/4 ANOS
TEATRO e Grande Concurso de Máscaras Infantis
c/ 60 PRÉMIOS

GUARDA-ROUPA
● CARNAVAL ●
ALUGA-SE
ADULTOS e CRIANÇAS
Telef. 734980

● ● ● ● ● HOJE ● ● ● ● ● ●

MAXIME
BAILE DE MÁSCARAS

SENSACIONAL ESTREIA
DE
FERNANDO GALLO e seus «BANDEIRANTES»
com: ENIO - guitarra, OHANA - bateria, PEREIRINHA - contrabaixo, WALDIR - ritmista animador e DEA - cantora
FAMOSO CONJUNTO BRASILEIRO CONTRATADO DIRECTAMENTE DO BRASIL EM RIGOROSO EXCLUSIVO PARA O CARNAVAL DE 1961
do «MAXIME» e «BOITE do GALO»
* NO MESMO PROGRAMA *
O EXTRAORDINÁRIO SHOW
THE CARABBEAN NIGHTS
com: CONTY GIRLS, EDITH CONTY
e THE PHILIPPINO ROCKETS
RESERVE A SUA MESA — TELEF. 35366/7
MAIORES DE 21 ANOS

ESTREIAS DE HOJE — POR UM POUCO DE AMOR — O MUNDO PERDIDO — PRESIDIO DE MULHERES — SÃO JORGE — POLITEAMA — AVÍS

**SÃO LUIZ** — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
Um filme de André Cayatte
Um filme de André Cayatte
A PASSAGEM DO RENO
c/ Aznavour e Nicole Courcel

**EDEN** — Telefone 20760
15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Realização de Perdigão Queiroga
EM 2.ª SEMANA
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Marisa Prado, Anselmo Duarte, Isabel de Castro e Eugénio Salvador
Um romance do povo, num filme para o povo.

**ALVALADE** — Telefone 763080
A's 15.15 e 21.45
(Adultos)
Um filme de André Cayatte
A PASSAGEM DO RENO
c/ Aznavour e Nicole Courcel

**ROMA** — Telefone 727778
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma realização de Perdigão Queiroga
AS PUPILAS DO SR. REITOR
com Anselmo Duarte, Maria Prado, Isabel de Castro e Américo Coimbra

**AVIS** — Telefone 47163
A's 21.45
ESTREIA
(Adultos)
Uma realização de Maurice Cloche
PRESÍDIO DE MULHERES
com Daniele Delorme
AVISO: O filme «UM RAIO DE LUZ» continua como exclusivo do Cinema Avis e como tal não será exibido noutra casa de espectáculos, antes da sua reaparição neste cinema.

**TERRASSE** — Telefone 20017
21.00 (M. 17 anos)
CRIME EM 45 ROTAÇÕES
O JULGAMENTO DO CAPITÃO DREYFUS

**TIVOLI** — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
Maiores de 12 anos
Do mesmo autor de «Orfeu Negro»
OS BANDEIRANTES
com Raymond Loyer, Almiro Espírito-Santo e Lourdes de Oliveira

**POLITEAMA** — Telefone 26305
A's 21.30
(M. 17 anos)
ESTREIA GRANDIOSA
A história de uma extraordinária e arrojada aventura em
O MUNDO PERDIDO
com Michael Rennie — Jill St. John e Claude Rains
Espantosa evocação de uma época pré-histórica, com os seus monstros.
Cinemascope — Cor de Luxe
A's 18.15: CINZAS DO PASSADO, com Loretta Young — (M. 12 anos).

**CONDES** — Telefone 22523
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
(M. 17 anos)
Pânico nos serviços secretos
GORILA, AGENTE SECRETO
com Roger Hanin e Ursula Herwig
Em complemento: Notável documentário da «Scotland Yard» — O MISTÉRIO DO COMBOIO FANTASMA.

**MONUMENTAL** — Telefone 55131
A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
14.ª SEMANA
ULTIMOS DIAS
Uma história dos tempos de Cristo
BEN-HUR
com Charlton Heston — Jack Hawkins
Após o início do filme, e durante os primeiros 7 minutos de projecção não é permitida a entrada na sala.

**ROYAL** — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
VIVA AO PALHAÇO
HERÓIS ESQUECIDOS

**CINEMA IDEAL**
A's 21 horas
(M. 17 anos)
PECADO E REDENÇÃO
F I E S T A

**IMPÉRIO** — Telefone 55134/5
A's 21.30 h.
(Adultos)
2.ª SEMANA do admirável filme em Technirama e Technicolor
FÉRIAS DE INVERNO
Alberto Sordi, Michéle Morgan e Vittório de Sica
A's 18.30, fim de tarde com AMORES REAIS — (12 anos).

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
Montgomery Clift
Robert Ryan
Myrna Loy
em
POR UM POUCO DE AMOR
A's 18.15 — Ultimas — (M. 17 anos) — «O VALENTÃO É APELIDO».

**ODEON** — Telefone 26283
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
a famosa maravilha musical em Eastmancolor
VENTO DA PRIMAVERA
com Sabine Bethman e Ferruccio Tagliavini
A linda história de uma jovem que encontra a felicidade quando a julgava perdida.

**RESTELO** — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
com som estereofónico magnético de alta fidelidade — no maravilhoso filme
O BARÃO CIGANO
com George Guetary
(em Vistavision)

**LIZ** — Telefone 48560
A's 21 (M. 17 anos)
BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO
com Elizabeth Taylor
Em complemento — SAFARI

**CASINO ESTORIL**
A's 21.30
(M. 17 anos)
Em Cinemascope
POR FAVOR NÃO COMAM OS MALMEQUERES
com Doris Day

NO CINEMA MONUMENTAL A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

Telefone 55131 — As 15 h. e 21 horas

# SÒMENTE MAIS 5 DIAS

a obra-prima de WILLIAM WYLER

# BEN-HUR

4/12 anos — UMA HISTÓRIA DOS TEMPOS DE CRISTO

---

# TIVOLI

NOS DIAS 1 E 2 DE FEVEREIRO DE 1961
às 18,30 horas

**Yvett Chauviré**
Prima ballerina assoluta
e
**Gert Reinholm**
Estrela da Ópera de Berlim

**Marjorie Tallchiel**
Estrela da Ópera de Paris
e
**George Skibine**
Estrela e Maitre de ballet da Ópera de Paris

**Josette Clavier**
Estrela dos ballets de Janine Charrat
e
**Juan Giuliano**
Estrela dos ballets de Janine Charrat

**Orquestra Sinfónica** sob a direcção de
***Daniel Stirn***

À VENDA OS POUCOS BILHETES QUE RESTAM
(Maiores de 6 anos)

---

# LUSO

— Adultos —
Direcção de MODESTO MAIA
**Fados, Canções e Guitarradas** com: MARIA DA SAUDADE—Isaura A. de Carvalho — Natalino Duarte — Vítor Moreira — o alegre BAPTISTA MARTINS e **Variações** por ADELINO DOS SANTOS e AMADEU RAMI.
SEXTA-FEIRA — **ESTREIA DE LETRAS E MÚSICAS INÉDITAS**

---

# ADEGA MESQUITA T. 28307

SÁBADO — 23.º ANIVERSÁRIO
PROGRAMA — EVOCAÇÃO E SAUDADE — COLABORAM ?

---

# TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, AS 21 e 45 (17 anos)
A PEÇA DE ARTHUR MILLER
**DO ALTO DA PONTE**
com AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, RAUL DE CARVALHO

---

# TRINDADE

Hoje, ás 21.45 (M. 17 anos)

## A CASA DOS VIVOS

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

com **Brunilde Judice, Luis Tito, Lígia Teles, Alma Flora e Alvaro Benamor**

---

# AVIS

(ADULTOS)

HOJE, ÀS 21.45
ESTREIA

UM FILME EMPOLGANTE E PLENO DE ACTUALIDADE!

# PRESÍDIO de MULHERES

*Realização*
Maurice Cloche
DOPEGAFILME

com
DANIELE DELORME

o drama duma mulher injustamente condenada!

---

# TEATROS DO PARQUE MAYER

## CAPITÓLIO

Emp.ª «Figueira de Gouveia»
A's 20.30 e 23 horas
(Ad. M/17 anos)
HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO e CARLOS COELHO
APRESENTAM
UM ÊXITO DE GARGALHADA
**Campinos, Mulheres e Fado**

## VARIEDADES

RIBEIRINHO e HENRIQUE SANTANA APRESENTAM
AMANHÃ ÀS 21.45 (12 ANOS
ESTREIA
DO GRANDE ÊXITO MUNDIAL de ROBERT THOMAS
**ARMADILHA PARA UM HOMEM SÓ**
Não é teatro só para rir mas teatro também para rir

---

O POLITEAMA APRESENTA HOJE UMA PRODUÇÃO SENSACIONAL
UMA DAS AVENTURAS MAIS INCRÍVEIS DE TODOS OS TEMPOS!

BASEADO NA CÉLEBRE OBRA DE SIR ARTHUR CONAN DOYLE

# O MUNDO PERDIDO

(The Lost World)

UM FILME CINEMASCOPE COR DE LUXE

A VISÃO FANTÁSTICA DUM MUNDO PRÉ-HISTÓRICO, AUTÊNTICO PESADELO, ONDE OS MAIS VALENTES AVENTUREIROS, HOMENS E MULHERES CONTINUAM A AMAR-SE E A ODIAR-SE!
É DIFICIL ACREDITAR NO QUE OS OLHOS VÊEM!

*

Mesmo no meio das aventuras mais extraordinárias continuam as paixões, as intrigas do ódio e do amor!

com
MICHAEL RENNIE - JILL ST. JOHN - DAVID HEDISON - CLAUDE RAINS - FERNANDO LAMAS

PROD. e REALIZADOR IRWIN ALLEN — ARGUMENTO DE IRWIN ALLEN e CHARLES BENNETT — ADULTOS (M/17 anos) — UMA PRODUÇÃO DE IRWIN ALLEN

20th CENTURY FOX

**Sensacional!**

O filme português que o público consagrou como o maior êxito dos últimos anos!

OS CINEMAS

**EDEN e ROMA**

ANUNCIAM A ENTRADA TRIUNFAL EM

**3.ª SEMANA**

do filme de

PERDIGÃO QUEIROGA

**AS PUPILAS DO SR. REITOR**

com **Anselmo Duarte, Marisa Prado, Isabel de Castro, Américo Coimbra, Silva Araujo, António Silva, Maria Cristina, Elvira Velez, Raul de Carvalho, Raul Solnado, Alina Vaz** e **Eugénio Salvador.**

em EASTMANCOR e **ANASCOPE**

DOPERFILME

M/ 12 ANOS

Produção de **PERDIGÃO QUEIROGA**

Produtor associado: **Francisco de Castro**


# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

a embaixada do Brasil promove uma sessão cinematográfica com a película «O Brasil em 80 minutos», de Jean Manzon.

## Primeiras exibições

### «Vento de Primavera», no Odeon

O Odeon adianta-nos a Primavera com uma agradável brisa — mais suave que vento — um filme de colaboração italiana e alemã e admirávelmente realizado em eastmancolor por Artur Rabenalt. De Itália tem o filme uma bela visão de Roma, amorável concepção da vida, e a voz romantica de Ferruccio Tagliavini, e da Alemanha a rígida moral do dever. Além do extraordinário cantor, contribuem para o agrado do filme a bela Sabine Betman e o jovem Massimo Giuliausa. De Itália dá-nos o Odeon ainda um belo documentário desportivo, «Ritmo Aquático», com esculturais e ginasticadas raparigas, e de França o jornal de actualidades.—*Visor 70.*

## As estreias de hoje

### No S. Jorge

*Título*—«Por um pouco de amor»
*Produção*—Americana.
*Realização*—Vincent J. Donehue.
*Intérpretes* — Montgomery Clift, Robert Ryan Mirna Loy e Dolores Hart.
*Argumento*—Drama.
*Processo*—Normal.
*Distribuição*—Jarofilme.
*Classificação*—17 anos.

### No Politeama

*Título*—«O mundo perdido».
*Produção*—Americana.
*Realização*—Irwin Allen.
*Intérpretes*—Michael Rennie, Jill St. John, David Hedison, Claude Rains e Fernando Lamas.
*Argumento*—A adaptação da obra célebre de Conan Doyle.
*Processo*—Cinemascópio e cor de luxe.
*Distribuição*—20 th Century Fox.
*Classificação*—17 anos.

### No Avis

*Título*—«Presídio de Mulheres».
*Produção*—Francesa.
*Realização*—Mauricle Cloche.
*Intérpretes*—Daniele Delorme.
*Argumento*—O drama de uma mulher injustamente condenada.
*Processo*—Normal.
*Distribuição*—Doperfilme
*Classificação*—17 anos.

## Cineclubismo

### 256.ª sessão do ABC

O ABC efectua amanhã, no Monumental, ás 19 horas, a sua 256.ª sessão com o filme «O Aprendiz do diabo», realização de Guy Hamilton, com Laurence Olivier, Kirk Douglas, Burt Lancaster, Janette Scott e Eva Galienne.

## O Circo das Maravilhas!

**Hoje e todas as noites, as maiores atracções da Primeira Companhia Internacional de Circo de 1961. Sábado, à tarde e à noite podem assistir crianças**

Lisboa, entusiasmada, continua a ir hoje e todas as noites ao Coliseu para ver as maiores atracções da Primeira Companhia Internacional de Circo de 1961. Novidades internacionais extraordinárias; Alizées, os maiores voadores do Mundo, icários, duplo trapézio, focas, chimpanzés, «troupe» chinesa, ciclistas, malabaristas, contorcionismo e ainda duas engraçadíssimas parelhas de palhaços. Sábado, á tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 até 10 anos. A' noite podem assistir crianças a partir dos 6 anos.


**Ana Lazaro**

apresenta o seu

**BALLET ESPANHOL**

de

CLÁSSICO E MODERNO

**Amanhã às 18,30 horas**

**NUM ÚNICO ESPECTÁCULO**

no

**TIVOLI**

**o seguinte programa**

I PARTE

Sinfonia clássica ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... PROKOFIEFF
ANGELA MORLE - ADOLFO LEÓN
CONCHITA ARMENGOL — FERNANDO HIRAM

*

Polka ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... SCHOSTAKOVITCH
CONCHITA ARMENGOL — FERNANDO HIRAM

*

Tarantela ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ROSSINI
ANGELA MORLE - ADOLFO LEÓN

*

II PARTE

Bolero ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... RAVEL
ANGELA MORLE - ADOLFO LEÓN
CONCHITA ARMENGOL — FERNANDO HIRAM
ANGEL AMAR — PILI MANZANO — CARMEN SEIJO
MIGUEL BORDONA

*

III PARTE

Concerto em Fá ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... GERSHWIN
ANGELA MORLE - ADOLFO LEÓN
MERCEDES UETE — FERNANDO HIRAM
CONCHITA ARMENGOL
PILI MANZANO — CARMEN SEIJO
ANGEL AMAR — MIGUEL BORDONA

*

ARTISTA CONVIDADO
**ADOLFO LEÓN**
(PARA MAIORES DE 6 ANOS)
**BILHETES Á VENDA**



**AS «GAROTAS DO REBOLADO»**

**EVA TODOR**—A vedeta que Portugal adora

CONVIDAM O PÚBLICO DE LISBOA A IR AO

**AVENIDA**
SOC. LUSA DE EXP. TEATRAIS, L.da

ASSISTIR A QUALQUER DAS SESSÕES
Às 20.30 e 22.45 horas

Ao Grande Carnaval Carioca
QUE É O ALEGRE E DESLUMBRANTE FINAL DA REVISTA

**GAROTAS DO REBOLADO**

O RETUMBANTE TRIUNFO DA TREPIDANTE **Companhia Brasileira de Revistas**

AD. M/ 17 ANOS



**Restaurante GALEOTA**

Cozinha francesa — (Nova gerência)
CHOUCROUTE À MODA DA CASA — COQUE AU VIN — CANILONI À LA CREME
e outras especialidades internacionais
Av. Sidónio Pais, 28, cave — (ao Parque Eduardo VII)
Tel. Bar 51281 — Restaurante 732939



**BELCANTO**

Restaurante — Bar — Boit. de Nuit
Largo de S. Carlos, 10—Rua Anchieta, 8
Tel. 20607 — MAIORES 17 ANOS

HOJE ESTREIA
**JACK ET BARBARA**
PLÁSTICA—ARTE

TODOS OS DIAS CHÁ DANÇANTE ATÉ ÀS 21 HORAS


**Em Algés, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na tabacaria do Café Caravela d'Ouro.**

# A figura e a obra de Jaime Cortesão

## evocadas esta noite na Casa do Alentejo

Jaime Cortesão, vulto imperecível da vida e do pensamento português do nosso século, será esta noite recordado durante a sessão que a Sociedade Portuguesa de Escritores promove na Casa do Alentejo, em homenagem á memória desta figura gentilissima, que durante anos honrou o «Diário de Lisboa» com a sua valiosa colaboração.

A obra do historiador, que foi o maior de quantos se debruçaram sobre a acção marítima dos Portugueses, investigador tão exemplarmente probo quão lúcido e criador nas suas interpretações dos factos, na sua visão da história como lição de civismo — vai ser examinada, á luz do saber, pelo comandante Teixeira da Mota. Do professor que se impôs á flor da inteligência brasileira, do mentor de gerações, do admirável obreiro que carreou algumas das pedras decisivas do edifício da estima intelectual e moral luso-brasileira falará o dr. Nuno Simões, com a autoridade que lhe assiste em tal domínio. Finalmente, a enaltecer o poeta saudosista e dramaturgo, o contista, o artista vibrante, que, tal como o historiador, perdurará entre os grandes nomes das nossas letras, ouvir-se-á o dr. David Mourão-Ferreira, que, na sua dupla qualidade de ensaísta e poeta e ainda como amigo muito querido de Jaime Cortesão o lembrará àqueles muitos que o estimaram acrisoladamente e jamais poderão esquecê-lo.

Joaquim Paço d'Arcos, presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores, que nesse cargo sucedeu ao dr. Jaime Cortesão, pronunciará as palavras de abertura desta sessão publica que ás 9 e 30 terá o seu início no salão nobre da Casa do Alentejo.

Na mesa de honra sentar-se-ão, além do presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores, os srs.

JAIME CORTESÃO

embaixador do Brasil; prof. Reinaldo dos Santos, presidente da Academia das Ciências; dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian; dr. José Galhardo, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais; e dr. Luís Borges de Castro, presidente do Grémio dos Editores e Livreiros.

## VIDA SOCIAL

DR. ELMANO CRUZ

Acompanhado de sua família encontra-se em Lisboa, o dr. Elmano Cruz, ministro do Supremo Tribunal de Recursos do Brasil, que se demorará em Portugal alguns dias, e seguirá depois para outras capitais europeias.

CÔNSUL DA SUÉCIA NO PORTO

Pelos relevantes serviços prestados á Suécia durante muitos anos pelo cônsul da Suécia no Porto, sr. John Malvin Kirkhorn Mortensen, gerente da firma Agência Marítima John Mortensen, Lda., daquela cidade, o rei da Suécia condecorou-o com o grau de cavaleiro (primeira classe) da Real Ordem de Vasa. As respectivas insígnias foram-lhe entregues pelo embaixador da Suécia em Lisboa.

# Em 3 linhas

A Direcção-Geral da Fazenda Publica foi autorizada a emitir a obrigação geral correspondente ás 5 ultimas séries do empréstimo interno, amortizável, denominado «V Centenário do Infante D. Henrique — 1960», no valor total de 500 000 contos.

///

Mantem-se em vigor, com pequenas alterações, as tarifas provisórias da Junta Autónoma do Porto de Setubal, aprovadas pela portaria n.º 15 594.

///

Foi fixado em 1$50 o preço de cada dose da vacina contra a varíola ovina, produzida pelo Laboratório Nacional de Investigação Veterinária.

///

O tenente-coronel de Cavalaria, António Maria Pereira Martinho, foi nomeado adjunto da 1.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

///

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Alvaiázere, os drs. António José Pereira da Silveira e Castro e Fausto Vaz de Morais.

///

Foram homologados os estatutos da Federação Portuguesa de Patinagem.

///

O capitão-de-mar-e-guerra José Augusto Pereira Parreira foi nomeado director do Instituto Hidrográfico.

///

A folha oficial publicou hoje a nota do movimento de provimentos de professores no quadro do ensino primário elementar.

///

O dr. Luís Manuel Vieira de Campos e o engenheiro Raul Fernandes Martins foram nomeados vogais da comissão de fiscalização para os bairros de casas económicas do distrito de Setubal.

# Diário de Lisboa — OUTRA BANDA

## Novos corpos gerentes

### da Sociedade Cooperativa Almadense

A Sociedade Cooperativa Almadense elegeu os seus corpos gerentes para 1961, os quais ficaram assim constituídos: Assembleia geral — Presidente, Américo Baptista da Silva; 1.º secretário, Mário Fernandes; 2.º secretário, José Artur Inácio Quita. Direcção — Presidente, Vítor Hugo Pinto; 1.º secretário, Manuel Eugénio Salvador; 2.º secretário, José Alves Figueiredo; tesoureiro, António Martins Pena; vogais: Joaquim Candido Brito, Mário Pinto Claro e Julio Mendes Gonçalves. Conselho fiscal — Presidente, José Julio Marques; vogais: Artur Moura Antunes e Aurélio António Dias.

## Cinemas

ALMADA — *Incrivel Almadense* — Ás 21 e 15: «Sansão e Dalila» (12 anos).

BARREIRO — *Cinema-Teatro* — Ás 21 horas: «O homem que enganou a morte» e «Ritmo no coração» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «Hercules e a rainha» (12 anos).

## Sociedade Portuguesa

### de Neurologia e Psiquiatria

Na sua sede — salão nobre do Hospital Miguel Bombarda — reune-se hoje, ás 22 horas, a Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, em sessão de trabalhos correspondente ao mês de Janeiro. E' a seguinte a ordem da noite: o sr. prof. dr. Almeida Lima falará do «symposium» sobre localizações e organização cerebral, da Federação Mundial de Neurologia (Lisboa, Outubro de 1960); assembleia geral: eleição de novos sócios, proposta de modificação do dia da reunião mensal da Sociedade e propostas de alterações dos estatutos.

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António Santos Jorge, 15. Tel 034100.

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B. Tel. 070504.

BARREIRO — *Normal* — Avenida da Bélgica, 116. Tel. 023035.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62. Tel. 070121.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica Tel. 039029.

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques.

SETUBAL — *Costa* — Rua da Misericórdia, 48-50. Tel. 22760.

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

## CONCURSO internacional DE ARTIGOS E LIVROS sobre folclore

Qualquer pessoa que se ocupe das tradições populares do próprio País e de países estrangeiros pode concorrer ao concurso anunciado pela «Azienda Autonoma di Turismo», de Palermo, que se efectua em honra do grande estudioso das tradições populares sicilianas Giuseppe Pitrè.

O concurso está dotado de 8 prémios no valor total de 120 contos, dos quais, 48 contos serão distribuídos á obra premiada em primeiro lugar. Os livros e artigos de jornal, para concorrer, devem ter sido publicados entre 1 de Janeiro de 1958 e 31 de Março de 1961.

Para outras informações devem os interessados dirigir-se ao Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146 — Lisboa).

## VIDA RELIGIOSA

### Peregrinação das relíquias do Santo Condestável D. Nuno Álvares Pereira

Os irmãos terceiros carmelitas são convidados a comparecer no próximo domingo, ás 8 horas, na Capela da Ordem Terceira do Carmo, a fim de assistir á missa e participar nas demais cerimónias preparatórias da saída das relíquias do Santo Condestável D. Nuno Álvares Pereira para a anunciada peregrinação nacional.

### A recepção em Queluz

Chegam pelas 9 e 15 de domingo ao largo do Palácio de Queluz as relíquias do Santo Condestável. O programa da recepção inclui missa campal, a implorar a sua canonização e bênçãos para Portugal.

Na capela do palácio, continua hoje e amanhã o tríduo preparatório da visita das relíquias, com terço, conferência sobre o Santo e benção do Santíssimo Sacramento.

## O BANCO BORGES & IRMÃO tenciona abrir um novo banco

### em Angola e Moçambique

O relatório e contas do Banco Borges & Irmão, agora distribuido é um notável documento sobre a vida daquele estabelecimento de crédito privado de tamanhas repercussões na vida económica portuguesa.

O resultado do exercício de 1960 cifra-se num lucro líquido de 15 781 493$20 a acrescentar ao saldo do exercício anterior, que foi de 1 707 166$13.

Nos numeros em que se pode dar a vida deste banco e a sua posição é de pôr em relevo a grande carteira de títulos, a maior dos bancos particulares portugueses. Nada menos de 182 272 557$70, e a carteira comercial que atinge a impressionante cifra de 1 639 460 314$84.

A pôr ainda em relevo nos numeros do Banco, a verba dos depósitos a prazo, em moeda nacional 1 015 951 709$51. O numero dos depósitos á ordem é de 1 578 435 176$23 os de moeda nacional, e 729 477$34 os de moeda estrangeira, num total de 2 595 116 363$07.

### A actividade no ultramar

No relatório se acentua que «não se eximiu o banco a um alargamento do seu campo tradicional de acção, intensificando de maneira sensível, as suas operações de apoio aos investimentos e ao comércio no Ultramar Português, em relação ao desenvolvimento económico do qual, inclusivamente, marcou, no final deste ano, uma posição de presença que sobremaneira excede aquela que, de há muito, vinha afirmando já no ambito das transacções bancárias correntes».

O relatorio dá, ainda, a notícia de ter o banco apresentado ao Governo o pedido para abertura de um novo Banco nas províncias de Angola e Moçambique. Esse Banco obedecerá ás disposições da lei 2061 de 9 de Maio de 1953.

Com razão acrescenta a administração que «esta iniciativa, pela sua projecção económica, terá notável repercussão no Ultramar Português».

## Museu Nacional de Arte Antiga

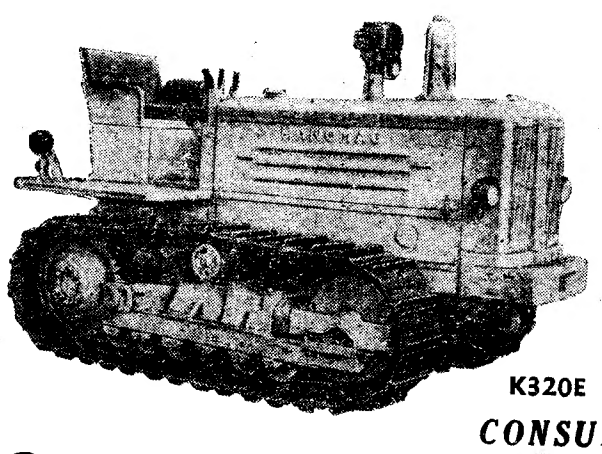
A partir de domingo, e em virtude da cedência temporária de algumas salas do piso nobre do palácio dos Condes de Alvor, feita pelo Museu Nacional de Arte Antiga á Fundação Calouste Gulbenkian, a fim de esta instalar ali obras de arte da sua colecção, as pinturas das escolas francesa, italiana e espanhola ficam visíveis nas salas das Exposições Temporárias do Museu Nacional de Arte Antiga.


SENHORES LAVRADORES

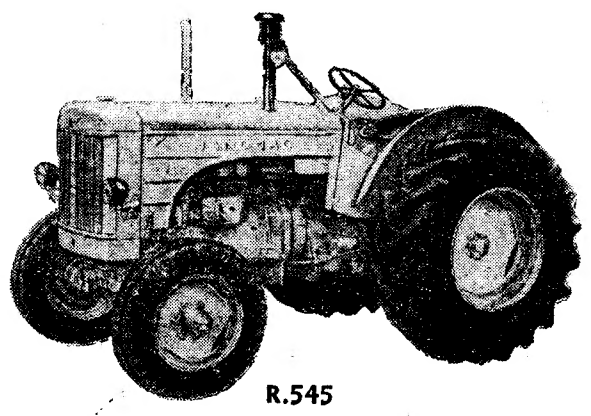
E EMPREITEIROS DE TRABALHOS AGRÍCOLAS

*Prefiram o Melhor Equipamento*

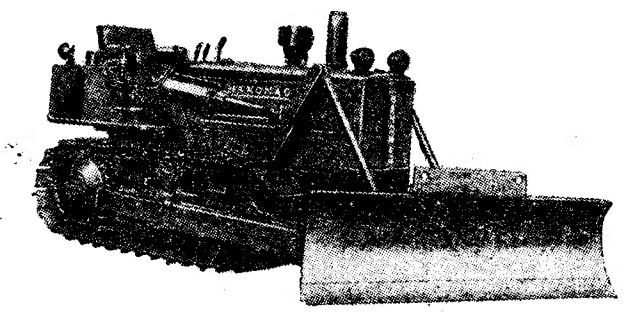
TRACTORES «HANOMAG» COM ALFAIAS PARA TODOS OS TRABALHOS



K320E



R.545



K.320EF

*CONSULTEM OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS*

SOCIEDADE INDUSTRIAL AGRO-REPARADORA, LIMITADA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

COMPLETO STOCK DE PEÇAS

80-B, 80-C, AVENIDA ALMIRANTE REIS, 80-D, 80-E — *LISBOA 1* — TELEFONES 52360, 53135, 55354 — APARTADO 1341 — TELEG. *AGROPEÇAS*

# Carta em resposta

## a um depoimento voluntário (10)

Eu não admito a hipótese de V. Ex.ª, sr. Rui de Andrade, brincar com os leitores de «A Voz», onde publicou o seu artigo. Excluo, igualmente, a intenção de, cientemente, os enganar. E pergunto em que mundo tem vivido e em que mundo supõe que vivem os seus concidadãos, ao fazer afirmações que desafiam a verdade e a verosimilhança, o bom senso e a noção mais elementar das realidades conhecidas. Ilustrarei, com um exemplo, o que afirmo. Escreveu V. Ex.ª, a propósito das relações entre os monárquicos e os ultimos soberanos portugueses, palavras que estão em contradição com os factos e de tal maneira que não sei como explicá-las.

«Então nós, os monárquicos, escreveu V. Ex.ª no referido artigo, que tínhamos um rei (D. Carlos) que amávamos, respeitávamos, que idolatrávamos, no momento em que ele metia a mão ao remédio (a ditadura franquista) que a Nação desejava, tê-lo-íamos morto? Nós que, como cristãos não matamos, que como monárquicos respeitamos sempre os nossos reis? Veja que disparate!». Lê-se e fica-se a cogitar sobre qual seria o estado de espírito de V. Ex.ª ao fazer tais afirmações que toda a gente sabe não corresponderem ao que se passou nem terem correspondência nas certezas averiguadas e publicamente documentadas. Nada me interessa, como deve calcular, que classifique de disparates o que a esse respeito escrevi. Mas como quer V. Ex.ª que eu classifique essa parte do artigo que «A Voz» publicou e deve ter causado uma dosoladora impressão em quantos o leram?

Os monárquicos, diz o sr. Rui de Andrade, amavam, respeitavam, idolatravam o rei D. Carlos quando ele foi morto. Os monárquicos sempre respeitaram os seus reis. Se V. Ex.ª me permite, eu direi, mesmo correndo o risco de a ver classificada como disparate, a verdade aos meus leitores, pelos quais tenho um respeito que me obriga, ao contrário do sr. Rui de Andrade, que está em condições de lançar aos quatro ventos tão flagrantes atentados ao bom senso.

A' data da morte de D. Carlos, os monárquicos não o amavam, odiavam-no; não o respeitavam, atacavam-no; não o idolatravam, detestavam-no. Com excepção dos franquistas — e V. Ex.ª sabe que a força de que dispunham era apenas aquela que o rei lhes dava — todos proclamavam a necessidade de o remover, de o afastar, de o eliminar. No parlamento lançavam contra ele os reptos mais audaciosos. O rei encerrou-o. Na Imprensa não lhe davam tréguas. O rei mandou suspender os seus órgãos. Em 1 de Fevereiro de 1908, apenas se publicavam em Lisboa o «Diário Ilustrado» e o «Jornal da Noite», órgãos do franquismo. Enquanto puderam, organizaram contra ele manifestações publicas. Quando estas não lhes foram permitidas, deixaram de comparecer ás cerimónias para que eram convidados pelo soberano que lhes respondia na mesma moeda, desprezando-os ostensivamente. A situação era essa quando se deu a tragédia do Terreiro do Paço. Os monárquicos odiavam o rei, o rei desprezava os monárquicos.

Datavam esses sentimentos da época em que João Franco no poder desafiou a Nação com as suas diatribes e as suas manifestações de insensatez? Geraram-se, eles, com o decreto dos adiantamentos e

CARLOS FERRÃO

(Continua na 14.ª página)

# Sessão pública

## de propaganda

### contra o tiro aos pombos

A direcção do Movimento Nacional contra os Torneios de Tiro aos Pombos, iniciado pela Sociedade Portuguesa de Naturalogia, sabendo da nomeação oficial de uma comissão para rever a legislação dispersa sobre protecção aos animais e elaboração de uma lei específica sobre o assunto, resolveu considerar-se em sessão permanente até ver realizado o seu patriótico e zoófilo objectivo de ordem moral.

Resolveu ainda aquela direcção: dirigir mensagens ás entidades superiores para inclusão explícita, na projectada lei, da proibição do tiro aos pombos em torneios; congratular-se pela crescente promoção de competições de tiro aos pratos, ao arco e ao alvo — como efeito da sua campanha — em substituição dos espectáculos columbicidas; intensificar a sua actividade educativa e manter a inserção do seu «Boletim» no órgão naturo-vegetariano «Vida Sã» e na Imprensa em geral; e promover amanhã, no salão da nova sede do Ateneu Ferroviário (R. de St.ª Apolónia, 63), a 18.ª sessão publica de propaganda contra o tiro aos pombos.

## EMPRÉSTIMOS A AGRICULTORES

Por despacho do secretário de Estado da Agricultura, foi a Junta de Colonização Interna autorizada, ao abrigo da Lei de Melhoramentos Agrícolas, a conceder diversos empréstimos no montante de 1.640.900$00 a agricultores dos distritos de Braga, Castelo Branco, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém e Setubal.

## «VIDA LITERÁRIA»

Não nos sendo possível publicar hoje o nosso suplemento «Vida Literária», que habitualmente sai ás quintas-feiras, fá-lo-emos amanhã.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

campanha da Boa Viagem
início a 1 de Fevereiro em Lisboa

**Rainha da beleza francesa durante 21 dias, Luce Anger foi desmascarada: é mãe de família. Deposta pelo indignado juri de Aix-les-Bains, Luce foi obrigada a entregar a coroa á sua primeira dama de honor, Michèle Wargnier, de 18 anos, que vive em Paris. Mas a sucessão só será válida no dia 4 de Fevereiro, durante um festival no Palácio da Mutualidade, na capital francesa. A imagem revela a «soberana» e a futura «Miss France», que nos parece mais bela**

# A sessão desta tarde da Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

custos têm, com o aumento sucessivo da produção, uma descida mais que proporcional a qualquer aumento normal, se o houver, desses encargos indirectos.

Acentua que «fervilham lá fora os estudos de gabinete e de campo, mais, mas muito mais, no seio das empresas do que nos departamentos governamentais», observando:

— E nós? Tirando o precioso trabalho da Associação Industrial Portuguesa — de que o Colóquio da Junqueira, há poucos meses, foi um expoente consolador — e de um ou outro organismo com menor alarde de fundo e de superfície, apenas os departamentos oficiais, á frente o operoso (ainda que discreto) Ministério da Economia, com o natural destaque das Secretarias de Estado do Comércio e da Industria, se debruçam a todo o momento sobre os problemas, que, temos de confessar, são profundamente angustiantes, da integração da economia europeia. Sobre os problemas que nos são postos por colossos industriais de lá de fora — colossos que se juntam, para formar supercolossos! Supercolossos ou simplesmente colossos, que o são a uma escala que a nós, Portugueses, nos deixariam, em qualquer tempo, só pela visão externa ou interna, completamente espantados, mas que hoje nos põem num sobressalto esmagador, para o qual contamos com as nossas virtualidades e, a sustentar-lhes a armadura, com a inteligência e o patriotismo de quem felizmente nos dirige no Governo — o professor Salazar — e dos seus colaboradores nesta cruzada, á frente esse outro e infatigável obreiro do nosso ressurgimento industrial que é o professor Ferreira Dias.

Falando sobre a reorganização das industrias, diz que a lei 2005, de 14 de Março de 1945 — que constitui a trave-mestra do fomento e da reorganização industriais —, diz que ela «está com uma actualidade impressionante», e observa:

— Mas, em boa verdade, já não pode estar a ser aplicada em repousante posição de quem pode esperar. Na corrida contra-relógio em que estamos empenhados, mal podemos adivinhar se certos interesses de hoje poderão ser amanhã levados em conta integralmente, perante os incessantes saldos das circunstancias. De mais a mais, quando essas circunstancias nos são postas com uma premência e com uma cadência tais pelos de fora, que bem podemos dizer que surgem no jeito de uma proposição em que o que vale é a força, o poderio económico já organizado há um ou dois séculos.

Abordando o caso dos lacticínios da Madeira, afirma:

— A reforma da industria não poderá fazer-se sem alguns sacrifícios, por muito que se queira ser humano; esses sacrifícios não terá que os fazer apenas a industria dos lacticínios mas todas aquelas em que se procurem, não simples arranjos sem valor, mas soluções realmente eficazes. Não pode a Lavoura considerar como dirigidos contra si os actos praticados na reforma de uma industria que, de longe ou de perto, toquem nas suas posições; se o fortalecimento das unidades industriais é essencial na economia geral da Nação não o é menos para a economia da Lavoura, á qual interessará ter compradores de matérias-primas agrícolas capazes de resistir aos embates da concorrência. Não sendo assim, só há que esperar a ruína de ambos os sectores, simultaneamente.

E termina dizendo que, «numa altura em que a palavra de ordem do comunismo internacional sob a regência firme e (diga-se a palavra) eficiente de Moscovo, é a destruição das instituições do Ocidente, num combate em todas as frentes (com predominancia da frente económica), menos na de guerra aberta — nesta altura, preciso se torna que a couraça económica portuguesa não desdoure da dos restantes países a cujo concerto pertencemos».

Pasta Medicinal Couto
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca

# A nova linha confirma o des da moda frances

## de dar à mulher uma a

PARIS, 26. — O «Slim Look» lançado hoje por Marc Behon, o novo figurinista-chefe da Casa Dior, foi acolhido com aplausos e exclamações maravilhadas da assistência.

Perante cerca de trezentas e cinquentas pessoas, entre elas especialistas da moda vindos de vários pontos do Mundo e celebridades internacionais como a duquesa de Windsor, «lady» Diana Cooper e a actriz Marisa Pavan, esposa do galã francês Jean-Pierre Aumont, que reservaram lugares para a passagem, desfilaram, durante mais de duas horas, as cento e oitenta criações que decidirão do êxito ou do malogro da carreira de Marc Behan.

Esta manhã, um relance pelo interior da casa que Christian Dior celebrizou em todo o Mundo só re-

velou que dos sapato da. Com e do por Ro nhar os r apresentam com base meio, apro vo salto e mas encur de pontuaç

Para o ger Vivier cido para para de ta

Eis, em Look»: sil gada, com adelgaçant busto disf justado ou rem negli cintura, qu da anca, a vestidos d chapéus á -americana bem para

A duque encontrava fim da pas tou o cost ravilhoso!

Marc B uma mulh nas de m ao espelho prio juízo ao escolhe mais adeq

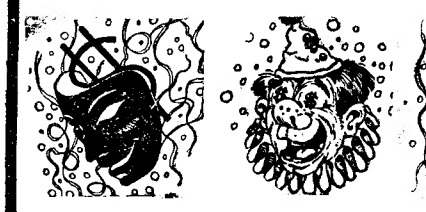
Para du creta duas primaveril e «azul-ma tas, a su «tons solar a estimula a quem f

Quanto linha Dior na, Behan Look, alor ás mulher nil e delg embora a exibidas e mente jo nhou-os te pos femini e, portant mulher de a «Linha F

## O prof. Paulo Cunha falou na Academia sobre o sistema jurídico Português

Reuniu-se esta tarde a Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do prof. Moses Amzalak.

O prof. Paulo Cunha apresentou uma comunicação intitulada «As pedras angulares do Sistema Jurídico Português no velho Código Civil de 1867». Começando por fazer ressaltar como no Código Civil vigente, apesar de ser já de 1867, houve a previsão de saber consignar disposições fundamentais que constituem as verdadeiras pedras angulares de todo o sistema jurídico português, não apenas numa orientação individualista, como tantas vezes se julga, mas antes correspondendo já á ulterior evolução de ideias que se verificou no campo da política legista que caracteriza o movimento presente, o prof. Paulo Cunha disse haver certos preceitos do Código com que todos os dias lidamos na sua aplicação de rotina aos casos da vida sem nos apercebermos do alcance profundo que eles têm para a construção de todo o sistema do nosso direito. O prof. Paulo Cunha fez uma longa demonstração desta tese.


UMA LOTARIA QUE S
A GRANDE LOTARIA
SEIS PRÉM
9.990
EXTRACÇÃO E
O MAIOR NÚMER
PARA UM CA

# linha Dior

## ma o desejo geral

## francesa

### mulher uma aparência juveni

Look» lan-
on, o novo
Dior, foi
exclama-
sistência.
ntas e cin-
elas espe-
de vários
elebridades
uquesa de
Cooper e a
osa do ga-
mont, que
a passa-
mais de
enta cria-
tito ou do
Marc Be-

e pelo in-
tian Dior
ndo só re-

unha
demia

tuguês
a Classe
das Ciên-
presidência
apresentou
lada «As
tema Jurí-
o Código
do por fa-
digo Civil
á de 1867,
er consig-
ntais que
as pedras
tema jurí-
nas numa
como tan-
antes cor-
evolução
u no cam-
e caracte-
te, o prof.
er certos
que todos
licação de
sem nos
e profun-
construção
so direito.
uma lon-
se.

velou que este ano decreta a morte dos sapatos de biqueira ponteaguda. Com efeito, o calçado desenhado por Roger Vivier para acompanhar os modelos de Marc Behan apresentam biqueira em trapézio, com base de dois centímetros e meio, aproximadamente, e um novo salto em vírgula, isto é, fino mas encurvado como aquele sinal de pontuação.

Para o modelo de desporto, Roger Vivier usa pele malzável e tecido para «toilette» de passeio ou para de tarde.

Eis, em linhas gerais, o «Slim Look»: silhueta juvenilmente delgada, com cintura descida, saias adelgaçantes e decotes profundos; busto disfarçado sob corpo desajustado ou ablusados que se inserem negligentemente na linha da cintura, que resvalou para o nível da anca, ausência de mangas nos vestidos de passeio; saias curtas; chapéus á maruja — versão norte-americana e francesa — usados bem para trás da cabeça.

A duquesa de Windsor, que se encontrava entre a assistência, no fim da passagem de modelos felicitou o costureiro, exclamando: «Maravilhoso! Esplêndido!»

Marc Behan declarou que «se uma mulher não é dona de «pernas de manequim», deve olhar-se ao espelho e guiar-se pelo seu próprio juízo e sentido de bom gosto ao escolher o comprimento de saia mais adequado á sua figura».

Para durante o dia, Behan decreta duas cores básicas na moda primaveril — «cinzento de Paris» e «azul-marinho Dior». Além destas, a sua colecção abunda em «tons solarentos», que se destinam a estimular o moral «das mulheres a quem falta autoconfiança».

Quanto á maneira como a nova linha Dior afecta a figura feminina, Behan observou que a «Slim Look, alongando a silhueta, dará ás mulheres uma aparência juvenil e delgada». Acrescentou que, embora as suas criações fossem exibidas em manequins extremamente jovens e esguios, desenhou-os tendo em mente vários tipos femininos, de diversas idades, e, portanto, desde á adolescente á mulher de quarenta anos cairá bem a «Linha Esbelta». — (A. N. I.).

No Ministério das Corporações, durante a cerimónia da assinatura do contrato de trabalho

# Assinado novo contrato colectivo de trabalho

## dos empregados de garagens

No gabinete do ministro das Corporações, esta manhã, foi assinado o contrato colectivo de trabalho entre os Grémios das Garagens e Estações de Serviço do Sul, dos Comerciantes Revendedores de Gasolina de Lisboa e do Comércio do Concelho de Rio Maior e o Sindicato Nacional dos Empregados em Garagens, Estações de Serviço, Stands de Automóveis e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa.

Este contrato abrange trabalhadores dos distritos de Beja, Castelo Branco, Evora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém, e Setubal, e tem como parágrafos fundamentais a fixação de regras de proporcionalidade entre as várias categorias de trabalhadores; a mais eficaz protecção contra o despedimento injustificado de trabalhadores, que dá lugar sempre ao pagamento de indemnizações; o aumento dos quantitativos das indemenizações por despedimento sem justa causa; regulamentação do despedimento de trabalhadores por falta de trabalho; protecção contra o despedimento de dirigentes sindicais; concessão do subsídio de férias aos trabalhadores com mais tempo de serviço; regulamentação do direito a férias; concessão aos trabalhadores do direito a faltar sem perda de remuneração por motivo de casamento e por nojo; actualização das remunerações em vigor para o pessoal que trabalha no distrito de Lisboa; criação de comissões de segurança nas empresas, com muitos trabalhadores e de encarregados de segurança em ordem a evitar acidentes de trabalho; criação de uma comissão corporativa em cada distrito e ainda de uma central, com sede em Lisboa, tornando-se obrigatória a tentativa de conciliação perante aquelas comissões de todas as questões emergentes dos contratos de trabalho, antes de presentes aos tribunais; e compromisso para o Grémio e o Sindicato da criação de uma escola de preparação e aperfeiçoamenta dos profissionais.

Depois da assinatura do contrato, o sr. Jaime Portela Pires, presidente do Grémio das Garagens e Estações de Serviço do Sul, saudou o dr. Veiga de Macedo, dizendo:

—Confiam os industriais que lhes sejam revistos também os seus problemas, no interesse de todos, porque, na realidade, só uma economia sã permitirá de livre vontade não só a execução de uma boa e verdadeira política social, como também uma honesta prestação de serviços que os prestigie. Fazemos notar que neste contrato está prevista a criação de escolas, no intuito de aperfeiçoar o nível dos conhecimentos técnicos dos trabalhadores, e estamos certos que disso se obterão resultados benéficos para o publico, patrões e empregados.

Falou em seguida o presidente do Sindicato Nacional dos Empregados em Garagens, Estações de Serviço, Stands de Automóveis e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa, sr. Mário Caldas Torres, que pôs em relevo a melhoria das condições de trabalho resultante deste contrato.

Por ultimo agradeceu ao ministro das Corporações a obra que está levando a cabo a favor dos trabalhadores.

O sr. ministro das Corporações congratulou-se pelo resultado da assinatura de mais um contrato de trabalho, salientando a boa vontade e espírito de compreensão dos patrões na realização deste acordo.

# Cinco lobos

## PERSEGUIRAM

## um antigo atleta

## dentro da povoação de Castrelos

BRAGANÇA, 26 (Pelo telefone) — Castrelos foi cenário de um ataque dos lobos, que das serras de Montezinho e Nogueira desceram ás povoações, acossados pela fome e pelo frio. Há dois dias, ás 10 horas da manhã, cinco lobos penetraram na povoação, aterrando o povo. Não deu pelas feras o sr. Adérito Ventura, solteiro, de 31 anos, proprietário, conhecido por «Argentino», antigo atleta do Grupo Desportivo de Bragança, que tirava palha de um dos medeiros da casa de lavoura de seus pais. Os lobos cercaram-no e só então os notou, fugindo em panico. Os vizinhos, armados com foices e espingardas, sairam para a rua perseguindo as feras. Já no termo da povoação de Portela, a três quilómetros de Castrelos, um dos lobos foi atingido mortalmente pelo sr. Américo Esteves, lavrador daquela localidade. Outra das feras ficou ferida, conseguindo, no entanto, escapar. O lobo morto foi oferecido ao advovado de Bragança dr. Alexandre Faria.

Este e outros casos, como o do aparecimento de uma fera no Bairro da Boavista, levam o Clube de Caça e Pesca de Bragança a organizar uma outra batida.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. prof. dr. Bénard Guedes, secretário-geral da Liga Portuguesa contra o Cancro, recebemos um ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa, pela colaboração dispensada pelo nosso jornal ás actividades daquela Liga na luta anticancerosa em Portugal.

## O tempo que faz

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Oeste ou havia calma, e o céu estava encoberto por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores, centrado a sueste do arquipélago e duma depressão centrada a sueste da Gronelandia.**

**TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) Portalegre, 4°; Coimbra, 6°; Porto e Faro, 7°; Lisboa, 10° e Funchal, 16°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 11°,2; na água do mar, 12°,1.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 15°,9; mínima, 8°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,5; mínima, 10°,5.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Sueste. Períodos de chuva e chuvisco a partir da tarde até á manhã de amanhã, em especial nas regiões a norte do rio Tejo.**

# *Cinco mulheres*

## consideradas aptas

## *para voos espaciais*

WASHINGTON, 26. — Doze mulheres, entre os 23 e 38 anos, todas elas piltos qualificados, foram escolhidas por peritos americanos para sofrerem os testes destinados á preparação do projecto «Mercury» de lançamento de um astronauta no espaço.

Algumas delas começaram já com as provas em diversos Laboratórios civis e militares sob os auspícios da Fundação Lovelage, organização particular que participa nas pesquisas espaciais.

Esclarece-se que as experiências não significam que vai dar-se o lançamento de uma mulher no espaço, mas indicam que as mulheres podem ser utilizadas nas pesquisas efectuadas em terra.

Entretanto, em Albuquerque, no Novo México, cinco mulheres-pilotos completaram testes rigorosos, sendo indicadas aptas para voos espaciais. A mais nova tem 23 anos.

O director da Instituição onde os pilotos são treinados disse que um total de 20 mulheres serão preparadas para os voos interplanetários. — (R. e F. P.).

# A reunião de hoje

## dos Amigos de Olivença

Na Casa do Alentejo efectuou-se hoje mais uma reunião mensal do Grupo Amigos de Olivença a que presidiu o prof. Hernani Cidade. O dr. Rafael Salinas Calado fez uma palestra intitulada «Dois grandes amigos de Olivença». Começou por se referir a Amadeu Rodrigues Pires, sócio n.º 1 do Grupo, exaltando a sua acção de lutador, e recordou depois o nome de Ventura Abrantes, nascido em Olivença e que, ainda moço, deixou a sua terra e veio para Lisboa. Apreciou e comentou a vastíssima obra de divulgação de Olivença feita por Ventura Abrantes, e em especial o seu ultimo e notável livro «Património da Sereníssima Casa de Bragança em Olivença», publicado pouco antes do seu falecimento.

## Amendoeiras em flor

FARO, 26. (Pelo telefone).—As amendoeiras encontram-se em plena floração, estando a atrair numerosos turistas portugueses e estrangeiros

## RETIDO NO TEJO COM AVARIA

## o paquete «Salta»

O paquete argentino «Salta», procedente de Buenos Aires e Montevideu, ao largar do Tejo para Barcelona e Génova, prendeu-se-lhe um cabo de aço no hélice e ficou, por isso, retido no Tejo, com 546 passageiros em transito, entre os quais espanhóis, para Barcelona, e Italianos, Israelitas, Brasileiros e apátridas, para os portos do Mediterraneo. Entre os passageiros, com destino a Génova, mantêm-se a bordo as portuguesas Ana Gonçalves Faria e sua filha Maria da Conceição Gonçalves, embarcadas no Funchal, para Génova.

ARIA QUE SE RI DE TODAS AS OUTRAS
E LOTARIA DO CARNAVAL DE 1961!

S PRÉMIOS MAIORES!

9.990 CONTOS DE PRÉMIOS

TRACÇÃO EM 3 DE FEVEREIRO
R NÚMERO DE OPORTUNIDADES
UM CARNAVAL ALEGRE!

ALCATIFE
a sua casa
QUINTÃO
30, Rua Ivens, 34
apresenta a maior
colecção de côres

JOIAS
Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

ESTABELECIMENTO
na Av.ª de Roma, cerca de 700 m2 para Grande Café, Pastelaria e Bilhares, Stand de Automóveis, Dependência de Banco, Agência de Viagens ou turismo, ou qualquer outro ramo que tenha boa apresentação. Cede-se pelo valor das obras, podendo-se facilitar o pagamento. Resp. a este Jornal ao número 12.

# pequeno MAGAZINE

— **Você é o unico empregado do meu escritório que não tem ulceras. Quando é que se decide a trabalhar?**

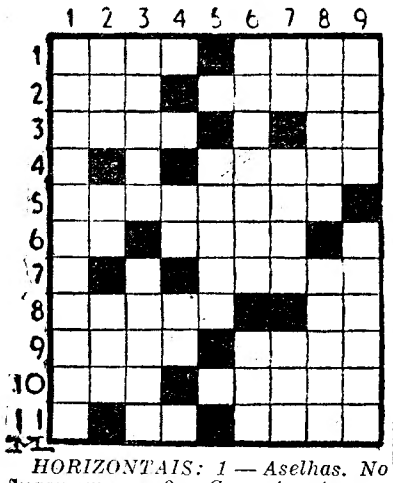
## GOSTOS MODESTOS

Anuncio publicado no «Plains Reporter», de Williston (Dacota do Norte): «Precisa-se marido para loira bonita, de 18 anos. Deve ter dinheiro para sustentá-la no mais completo luxo. Os seus gostos andam pela altura do «vison», caviar e diamantes. Os candidatos poderão dirigir-se a Pai Desesperado, Caixa 44».

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 2204**



*HORIZONTAIS: 1 — Aselhas. No lugar em que. 2 — Casa. Agastamentos. 3 — Cume. Pertences. 4 — Penetra. 5 — Cortejara. 6 — Licenciado. Tratamento que se dava aos reis de França. 7 — Anula. 8 — Repreenda. Artigo (pl.). 9 — Nome de letra grega. Habitação de índio na América do Sul. 10 — Concedei. Libar. 11 — A mim. Insólita.*

*VERTICAIS: 1 — Empoleirado. 2 — Afasta-se. Figura. Flanco. 3 — Aprestem. Finalmente. 4 — Artigo (pl.). Existe. 5 — Espécie de urze. 6 — Detestara. Haver. 7 — Despido. A conta que Deus fez. Falda. 8 — Causara dor. Erudição. 9 — Pronome ou adjectivo demonstrativo. Combinara.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 2203**

*HORIZONTAIS: 1 — Atei. Pura. 2 — Cotar. Moi. 3 — Agag. 4 — Ar. Alisar. 5 — MELHOR. Ré. 6 — Ada. Sal. 7 — Será. Meta. 8 — Sai. Tri. 9 — É. COMPRAR. 10 — Ida. Orava. 11 — Só. QUE. Em.*

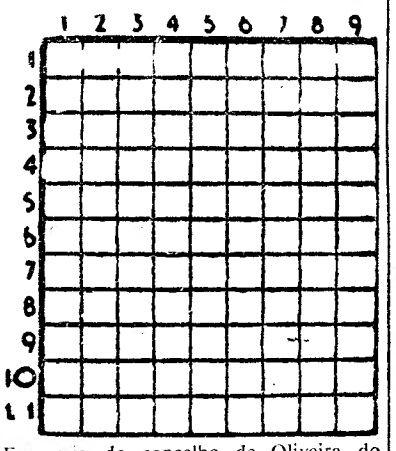
*VERTICAIS: 1 — Aclamasseis. 2 — Tó. Rédea. Dó. 3 — Etc. Larica. 4 — Ia. Ah. 5 — Ralos. Amou. 6 — Giram. Pré. 7 — Umas. Letra. 8 — ROGAR. Trave. 9 — Ai. Recaíram. (Provérbio: MELHOR É COMPRAR QUE ROGAR).*

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.º 4250**

HORIZONTAIS: 1 — Falso. Era. 2 — Serra de Portugal. 3 — Reis. Criada grave. Deus dos rebanhos. 4 — Chefe etíope. Pátria. 5 — Líquido gorduroso. Triturava. 6 — Versejar. 7 — Altar. Grande quantidade. 8 — A favor de Preposição. 9 — Preposição e artigo. Preposição. Isolado. 10 — Terra cercada de água por todos os lados. Mana. 11 — Em partes iguais. Alcool de melaço. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Medida de capacidade em Damão. 2 — Ilha do arq. de Cabo Verde. Arriosca. 3 — Batráquio. Espinhaço. 4 — Camareira.



Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Parceiro. 5 — Escarnecer. Pedra de lagar. 6 — Deusa. Oceano. Viscera. 7 — Artigo definido. Correia dupla que sustenta o estribo (pl.). 8 — Progenitor. Vinte mãos de papel. 9 — Avarentas. Reduzas a farinha.

**Solução do problema n.º 4249**

HORIZONTAIS: 1 — Puas. Paus. 2 — Lucerna. 3 — Lar. Au. 4 — Ore. 5 — Resgatar. 6 — Ansa. Uras. 7 — Sesmaria. 8 — Avô. 9 — Em. Adi. 10 — Sardoal. 11 — Aria. Maio.

VERTICAIS: 1 — Pó. Ora. Lesa. 2 — Trens. Mar. 3 — Al. Esses. Ri. 4 — Su. Gás. Ada. 5 — Casa. Modo. 6 — Per. Tua. Iam. 7 — Ar. Marrã. Lá. 8 — Una. Raiva. 9 — Saul. São. Só.

## QUEM CANTA seu mal espanta...

**No Céu se pagam os males**
**Que no Mundo se fizeram;**
**Se assim é, esses teus olhos**
**Grandes castigos esperam**

JULIO DINIZ

## DIZ QUEM SABE

**A sensatez, pelo que respeita aos bens de fortuna, explica-se de quatro modos: em adquiri-los, em conservá-los, em aumentá-los e deles usar convenientemente.**

PLUTARCO

*** Para a maioria dos homens, o conseguir riqueza não é fim de trabalhos, mas princípio de outros.**

SÉNECA

*** É muito vulgar ser o homem forçado a implorar a providência por ter vivido afastado da previdência.**

MARQUESA DE POMARES

## DELICADA ADVERTÊNCIA

Aviso na porta de uma catedral francesa: «O vigário dá as boas-vindas a todos os turistas. Julga, porém, de seu dever informar que não há piscina dentro da catedral. Não é pois necessário visitá-la em traje de banho».

## EFEMÉRIDES

*No dia 26 de Janeiro de 1788 foi por Arthur Phillipe fundada a primeira colónia na Austrália.*

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

ALGÉS — *Stadium*—Às 21 horas: «Garota apimentada» e «Tens que matar-me» (17 anos).

OEIRAS—*Oeiras-Cine*—Às 21 horas: «Um de nós foi traidor» (17 anos).

PAREDE—*Royal-Cine*—Às 21 horas: «Ultimo dos homens» e «Duelo no deserto» (12 anos).

ESTORIL—*Casino*—Às 17 (para 12 anos) e 21 e 30: «Por favor não comam os malmequeres» (17 anos).

CASCAIS—*S. José*—Às 21 e 30: «O ultimo tango» (12 anos.

### Farmácias de serviço

ALGÉS—*Nifo*—Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (T. 012070).

CAXIAS—*Nova*—Rua Bernardim Ribeiro (T. 042839).

PAÇO DE ARCOS—*Trindade Brás*—R. Cortês Pinto, 186 (T. 042034).

OEIRAS — *Central*—R. João Teixeira Simões, 18 (T. 043058).

PAREDE—*Grincho*—Av. Republica (T. 047204).

ESTORIL—*Costa*—Av. Sabóia (T. 060085).

CASCAIS—*Cordeiro*—R. Frederico Arouca, 16 (T. 080170).

# DESPORTOS

# Lisboa contra o Porto no domingo, na Tapadinha

As selecções de Lisboa e do Porto, em juniores, que no passado domingo se defrontaram no Estádio das Antas, voltam a estar frente a frente no domingo, ás 10 e 30 horas, no campo da Tapadinha.

O desafio está a ser aguardado com bastante interesse, pois os lisboetas, batidos por 1-2 nesse primeiro encontro, tentarão decerto a desforra de uma derrota com a qual não se conformaram, uma vez que, na opinião geral, o empate traduziria com mais fidelidade o desenrolar do jogo das Antas.

Tanto o anterior como o próximo desafio estão integrados na preparação e escolha dos jogadores que hão-de constituir a equipa portuguesa concorrente ao Torneio Internacional de Juniores, que este ano se organiza em Portugal.

Na Páscoa do ano passado, na Austria, a equipa portuguesa classificou-se brilhantemente no terceiro posto. Tudo concorre, portanto, para que este novo despique entre as duas selecções revista o maior interesse.

## Pelos clubes

### Nacional de Natação

No próximo sábado, o Clube Nacional de Natação reune em assembleia geral pelas 21 horas para eleger os novos corpos gerentes para 1961.

### Sociedade Boa União

Em comemoração do 91.º aniversário da Sociedade Boa União realiza-se, depois de amanhã, no seu salão de festas, um sarau de ginástica em que, além da participação das classes pré-aplicada e aplicada do Ginásio Clube Português, será apresentada, pela primeira vez, a classe educativa da Sociedade Boa União, orientada pelo monitor António Garcez Palha.

### Hóquei Clube de Portugal

Para encerramento das festas comemorativas do seu 40.º aniversário, o Hóquei Clube de Portugal leva a efeito, no próximo dia 30, um banquete de confraternização que se realizará no restaurante Rossini, ao Lumiar, e que terminará com um baile.

As inscrições podem ser feitas na secretaria do clube e na Rua Gomes Freire, 219, rés-do-chão, esq. e Rua do Loreto, 27.

### Sangalhos D. C.

Continuam as comemorações do 21.º aniversário do Sangalhos Desporto Clube com a realização de uma prova-treino, de ciclismo, depois de amanhã, ás 14 horas.

**Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.**

BASQUETEBOL

# O Atlético baixa de divisão

Terminou o Campeonato Regional da 1.ª Divisão, com a vitória, aliás, merecida do Queluz, que tem ainda de disputar dois jogos em atraso, mas seja qual for o resultado, o título já não lhe pode fugir. Ao êxito do Queluz, correspondeu, o desaire do Atlético, que com a derrota de ontem, frente ao Carnide (58-59) não poderá permanecer nesta divisão. É curioso assinalar que depois da morte do jogador «alcantarense» — Avelino do Carmo, — num acidente de automóvel, a equipa do Atlético tem vindo sucessivamente a baixar de Divisão de época para época.

Nos desafios de ontem, o Sacavenense no seu ambiente, mais uma vez confirmou as previsões, ganhando ao Oriental (33-28) mantendo, assim a invencibilidade no seu campo. Os Sacavenenses, que vieram da Divisão inferior fizeram um excelente campeonato ao ponto de se cotarem em certa altura como os favoritos ao título. Na partida final, revelaram-se como uma equipa organizada, com bons lançadores de meia distancia e atacantes expeditos. O Oriental no primeiro tempo fez frente á boa organização do adversário, revelando-se, também, como conjunto muito meritório.

O Técnico, que teve um começo de campeonato muito oscilante veio a confirmar na derradeira partida a subida de forma, libertando-se da oposição que lhe moveu o Lisboa Ginásio, principalmente, na segunda parte. O excelente rendimento de Más, nestas duas ultimas jornadas pôde dar ao Técnico a garantia de se manter na Divisão. Os oito pontos (51-43) que separavam no final, o vencido do vencedor, definem, na verdade, o entusiasmo posto na luta pelos «estudantes» do Técnico.

Os «alcantarenses» sem a sorte pelo seu lado vieram a perder por um ponto (58-59) contra o Carnide, que mais uma vez pôde sair vencedor mercê da excelente actuação de três dos seus jogadores (Ferreira, Ramalho e Carvalho). Finalmente, o Queluz, sem grandes problemas tirou ao adversário, logo de início qualquer ilusão quanto ao desfecho final da partida. O Sporting de Torres, não foi em cada meio-tempo, além de uma duzia de pontos. Em contrapartida os donos do campo, fazendo funcionar o marcador com insistência, atingiram o fim com 41-25 a seu favor.

Alinharam e marcaram:

QUELUZ—Inocêncio, 4; Ferreira, 3; Orlando, 7; António, 4; Fausto, 7; Morgado, 4 e Gaspar, 12.

SP. TORRES — Hermínio; Mota, 8; Galvão, 8; Cláudio, 2; A. Santos, 7.

SACAVENENSE—J. Santos; Luís Fuzeira, 6; C. Santos, 6; A. Carvalho, 2; J. Costa; Aderito, 6; Fernandes, 13 e José Pinto.

ORIENTAL — Nicolau; Soares; Anjos; Melo, 9; Miguel, 8; Vítor; Vicente, 11; Guerreiro e Anselmo.

TÉCNICO—A. Rocha, 6; Vicente, 6; Pimentel, 6; Más, 24; Vasconcelos, 1; Cordeiro, 5; Murteira, 3.

L. GINÁSIO—Valente, 6; Lourenço, 9; Barata, 11; Amaral, 4; Moura, 3; Gaspar, 3; Vítor, 7.

ATLÉTICO—Ramiro, 11; Jacinto, 8; Catarino; Ferreira, 18; Sousa; Martins, 12; Matias, 9.

CARNIDE—R. Ferreira, 16; Ramalho, 10; Carvalho, 14; Monteiro, 16; Pimenta, 3.

A classificação actual é a seguinte:

| | J. | V. | E. | D. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Queluz | 12 | 10 | — | 2 | 32 |
| Oriental | 14 | 8 | — | 6 | 30 |
| Sacavenense | 13 | 8 | — | 5 | 29 |
| Carnide | 12 | 7 | — | 5 | 26 |
| L. Ginásio | 12 | 6 | — | 6 | 24 |
| Spt. Torres | 12 | 6 | — | 6 | 24 |
| Técnico | 14 | 4 | — | 10 | 22 |
| Atlético | 13 | 2 | — | 11 | 17 |

# O «Jumping» Internacional

## dedica uma tarde aos jovens

## com números de contagiante alegria

A sobrevivência do desporto hípico está, como em qualquer outro sector, no entusiasmo que a juventude lhe possa dedicar. Por esta razão, o «Jumping» Internacional de Lisboa de 1961, terá um dia inteiramente dedicado a essa juventude, que irá ali mostrar quanto vale o cavalo como elemento de educação da vontade, do desembaraço e da coragem.

Assim, ás 17 horas, do dia 29, o Pavilhão da F. I. L. abrirá as suas portas para apresentar os nossos melhores concursistas juniores na disputa de uma prova de obstáculos, alunos e alunas do mestre Nuno Oliveira em carrosseis e numeros de conjunto, alta escola, etc. e um destemido grupo de índios e vaqueiros de palmo-e-meio, disputando a supremácia na vasta pradaria do Oeste americano, cavalgando em valentes pequenos cavalos, ora atacando ora defendendo as preciosas vidas dos ocupantes de um carro lançado na perigosa aventura de cruzar os territórios dos mais «aguerridos peles-vermelhas». Haverá pistolas, espingardas, tiros, o rapaz, a rapariga, o cavalo do rapaz, o «sheriff» e a sua imponente estrela, os destemidos ajudantes e, talvez, o cachimbo da paz para a selagem de um tratado de amizade e boa convivência, se no fim de tudo ainda houver quem o firme. Para amenizar estes «terríveis» momentos, um grupo de palhaços apresentará alguns numeros de agrado certo.

## HOJE À NOITE

ANIVERSÁRIO — Sessão comemorativa do 95.º aniversário do Grupo Desportivo Adicense, ás 21 horas, na sua sede.

BASQUETEBOL — «Regional» da 2.ª Divisão: Ateneu-Casa Pia (1.ª e 2.ª cat.) e Cruz Quebradense-Universitário (1.ª e 2.ª cat.) nos campos dos primeiros, ás 21,30 e 22,30 horas.

Campeonato da F. N. A. T.: Carris-Porto de Lisboa, Banco Pinto & Sotto Mayor-Regina, Lisboa & Açores-A. Identificação e H. Vaultier-C. T. T., no campo do Porto de Lisboa, a partir das 18,30 horas.

## FUTEBOL AMADOR NO C.I.F.

### O Olímpico venceu o Madeira no jogo mais importante da jornada

Prosseguiu o torneio interno do C. I. F., tendo-se verificado os seguintes resultados: X. P. T. O.-Gigantes, 4-3; V. Beirão-Bobos, 4-1; Grã Via-Pur., 2-0; S. O. V.-Económicos, 1-1; Olímpico-Madeira, 1-0;

*Classificações — Série A* — 1.º, S. O. V., 19 pontos (17-5); 2.º, Grã Via, 15 (9-2); 3.º, Económicos, 13; 4.º, Alegres, 10; 5.º, Pur., 9; 6.º, Reboredos, 5.

*Série B* — 1.º, Olímpico, 22 pontos (14-3); 2.º, Madeira, 19 (13-5); 3.º, X. P. T. O. e Veiga Beirão, 15; 5.º, Gigantes, 14; e 6.º, Bobos, 11.

## *Vida musical*

### Concerto na Faculdade de Letras promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no anfiteatro da Faculdade de Letras, o primeiro dos quatro concertos do Ciclo «Génese e Evolução da Forma Sonata» promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian em apoio ás actividades circum-escolares dos estudantes universitários. Comentado pelo prof. Macário Santiago Kastner, o concerto é executado pelo Quinteto «Os Menestreis de Lisboa», que interpretará obras de Galliard, Telemann, B. Marcello, Fasch, Boismortier e Zelenka.

# A SELECÇÃO MILITAR

## no treino de hoje empatou 2-2 com o C.U.F.

Realizou-se, esta manhã, no Estádio Nacional, o ultimo treino de conjunto da selecção militar portuguesa que, no próximo domingo, defrontará a equipa francesa, num jogo a contar para o Torneio Internacional Militar.

Depois de uma sessão de preparação física, dirigida por Fernando Caiado, deu-se início ao jogo-treino, tendo servido de equipa treinadora o Grupo Desportivo da C. U. F. Os grupos formaram:

*Selecção militar*—Ramalho (Mourinho); Castro (Marta), Pinto e Hilário; Alfredo (Castro) e França (Brandão); Vieira Dias, Brandão (França), Carlos Gomes, Ferreira Pinto e Estêvão.

*C. U. F.* — José Maria (Gama); Orlando (Abalroado), Palma (Jeremias) e José Luís (Durand); José Carlos (José Luís) e Oliveira (Presumido); Costa (Álvaro, Palmeiro Antunes), Álvaro (Salvador), Medeiros, Salvador (Faia) e João Gomes.

O jogo-treino foi disputado num só período que durou 90 minutos. Aos 12 minutos, Carlos Gomes, em jogada de insistência, abriu o activo. Aos 40 minutos, porém, João Gomes fez 1-1 para, dois minutos depois, Salvador colocar o marcador em 2-1. Finalmente, aos 60 minutos, Carlos Gomes, com um golo de boa factura, fixou o resultado em 2-2.

Amanhã, o dia será reservado a banhos e passeio e, no sábado, de manhã, haverá ligeira sessão de preparação individual.

Nada está decidido, ainda, acerca da formação para o próximo domingo. Os postos de defesa-direito e médio, do mesmo lado, são os que mais duvidas inspiram. Sidónio não se encontra, ainda, refeito da doença que o atormentou há pouco; e Alfredo, o elemento mais destacado no jogo de Luxemburgo, atravessa nítido abaixamento de forma, o que forçou os respensáveis a ensaiarem várias composições, prevendo já o caso de não poderem contar com o concurso do futebolista setubalense.

# O francês Maurice Martin

## é o vencedor provável do "Rally" de Monte Carlo

MONTE CARLO, 26. — As ultimas provas do 30.º «Rallye» de Monte Carlo iniciaram-se, hoje, ás 7 e 30, com 120 concorrentes divididos em 10 séries de 12 carros.

As duas primeiras séries foram espectaculares tendo um concorrente em cada uma delas perdido uma roda.

Na primeira série, o carro 125, um «Mercedes» conduzido pelo alemão Eugen Bohringer começou a semear parafusos até que uma das rodas saltando do eixo foi projectar-se contra uma das barreiras. Bohringer conseguiu dominar o carro sem sofrer qualquer ferimento.

Na segunda série, o carro 117, um «Sunbeam», conduzido pelo inglês Gregor Grant, chocou com a barreira interior da estrada que sobe para Monte Carlo e perdeu uma das rodas. O carro atravessou a estrada antes de ser detido pela barreira do lado oposto. Grant também não sofreu ferimentos.

Alguns dos concorrentes calçaram os seus carros com pneus de neve, principalmente na ultima parte da etapa Charbonnieres-Monte Carlo, retirando-se depois para as provas de velocidade.

Contudo, o alemão Klaus Block, que tripulava um «BMW» recusou-se a retirar os pneus. Depois de alguma discussão com os organizadores foi-lhe permitido continuar visto que nas regras do «Rallye» nada há que impeça de utilizar aquele tipo de pneus.

O condutor francês, Maurice Martin, correndo num «Panhard» deve ser o vencedor do «Rallye» de 1961. Martin fez o percurso da Corniche, em 2 m. 26,8 s., colocando-se numa posição considerada imbatível. — (A. N. I.).

### ANNE HALL É A VIRTUAL VENCEDORA, POR SENHORAS

MONTE CARLO, 26. — Anne Hall, a concorrente feminina que teve melhor prova de estrada, completou, com êxito, as provas complementares e parece ter garantida a vitória por senhoras. Anne Hall já foi vencedora da prova em 1955. — (R.).

### HÁ AINDA DUVIDAS QUANTO Á VITÓRIA DA EQUIPA FRANCESA

No final das provas de velocidade, parecia virtualmente certo, que o carro vencedor seria um «Panhard». Contudo, há duvidas sobre se será a equipa francesa, ou uma equipa alemã, que conduzirá essa marca á vitória.

Os tempos oficiais são considerados secretos, mas cifras, não oficiais, indicam que Martin e Loeffler estão, igualmente, em boa posição para a conquista do primeiro prémio — o Trofeu Príncipe Reinier III. — (R.).

## ENCONTRO

### de Formação Profissional

Com a assistência de todos os oficiais de Intendência e Contabilidade do quadro permanente e de complemento em serviço na Força Aérea, com excepção apenas dos aspirantes a oficial miliciano, realiza-se depois de amanhã, ás 10 horas, na Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade (Avenida António Augusto de Aguiar, 23), o XXIV encontro de Formação Profissional.

A agenda está assim constituida: «Relances por terras da Africa portuguesa ao Sul do Equador», pelo sr. coronel de Administração Militar Álvaro de Oliveira, versando os seguintes assuntos: «Frioleiras, ao Ocaso, do Oriente e do Ocidente (ensinamentos de uma experiência de 15 anos) e apontamentos tomados em Angola — com vista a Moçambique — no ambito da Intendência e Contabilidade da Força Aérea». Seguem-se apresentações de questões de serviço.


os carros não se medem aos palmos

Vespa 400

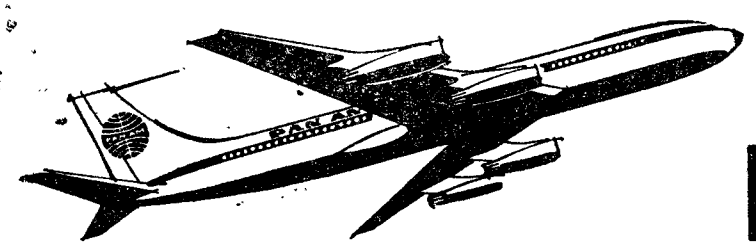
o carro que parece pequeno

A VESPA 400 demonstra precisamente que o valor de um automóvel reside não apenas no seu conforto, economia e robustez, mas também na possibilidade de efectuar longos percursos a boas médias, mesmo com mau tempo. Se guiar uma VESPA 400 ficará encantado com as características deste pequeno grande carro.

Peça uma demonstração aos Representantes:

AMÉRICO RODRIGUES, LDA.–Av. Fontes Pereira de Melo, 25-A–Tel. 55238

ABA Graviro



# GRANDE REDUÇÃO NAS TARIFAS A JACTO PARA OS E.U.A.!

**A Pan American, a linha aérea de maior experiência no mundo, apresenta uma redução de Esc. 4.068$50 nos seus serviços a Jacto entre Lisboa e Nova York. Uma ida e volta custa agora apenas Esc. 10.589$80**

Deste modo, poderá voar da Europa para 11 cidades dos Estados Unidos — incluindo as 4 entradas tradicionais da costa ocidental, via rota polar — beneficiando da tarifa Jacto mais reduzida da história da aviação — a tarifa de excursão, em classe económica, válida por 17 dias, que a Pan American agora proporciona nos seus famosos Clippers a Jacto. Sòmente a Pan American lhe oferece tamanha variedade de escolha de rotas permitindo-lhe ver melhor os Estados Unidos e sem repetição de percursos.

Com esta nova redução nas tarifas nos aviões a Jacto, poderá visitar os Estados Unidos por um preço global muito acessível, numa EXCURSÃO DE FÉRIAS utilizando os Clippers a jacto da Pan American — abrangendo as cidades e centros de maior interesse turístico.

E, claro está, voando na Pan American voa nos Gigantescos Clippers a Jacto, comandados pelos pilotos mais experientes do mundo em aviões a jacto — cruzando os ares vertiginosamente, acima do tempo, a mais de 925 kilómetros por hora.

Consulte o seu Agente de Viagens sobre as novas tarifas de excursão de férias utilizando os Clippers a Jacto da Pan American e ele lhe preparará o melhor itinerário possível dentro do seu orçamento. Ou dirija-se à Pan American: Praça dos Restauradores, 46. Tel.

**Está planeando uma viagem de negócios?**

A Indústria americana espera-o para intercâmbio de ideias e desenvolvimento de mercados. As tarifas de excursão de 17 dias — em classe económica — da Pan American dão-lhe a possibilidade de se fazer acompanhar da sua esposa. A viagem de ida e volta para duas pessoas custa menos Esc. 5.887$80 do que uma só viagem em Primeira Classe!

**EIS ALGUNS DOS PREÇOS DE IDA E VOLTA APLICÁVEIS PELA TARIFA DE EXCURSÃO DE 17 DIAS, ENTRE LISBOA E OS ESTADOS UNIDOS, NOS AVIÕES A JACTO DA PAN AMERICAN**

**— incluídos todos os impostos**

| | |
|---|---|
| NOVA YORK | Esc. 10.589$80 |
| BOSTON | Esc. 10.589$80 |
| CHICAGO | Esc. 12.935$10 |
| SAN FRANCISCO | Esc. 17.249$20 |

Em vigor até 31 de Março de 1961

**PAN AMERICAN**

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 21 ANOS

# REGISTO DE SOCIEDADES

**É obrigatório o registo das Sociedades, alterações, etc. e já está a decorrer o Último período do prazo.**

**Trata da sua legalização, com a colaboração de ex-funcionários do notariado, o INTERPOSTO DO CONTRIBUINTE, Rua da Glória, 63, 1.º, D., Telef. 368987.**

## MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA HOSPITAL DE SANTA MARIA

**Concurso Publico n.º 38 para o fornecimento de PRODUTOS PRÓ-ANÁLISE DIFCO E OUTROS — durante o ano de 1961**

Até ás 10 horas do dia 8 de Fevereiro de 1961, recebem-se propostas para o concurso em epígrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12-30) na Secretaria do Serviço de Abastecimentos.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1961.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS

a) *Manuel Brioso Pina de Jesus*

# HIPOTECAS

**Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.**

**A FINANCIADORA**
**Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.**
**Av. da Liberdade, 1 — Telef. 24446**
**LISBOA**

## Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem redução em todas as classes aos visitantes da feira internacional de Colónia que se realiza em 6 de Janeiro a 27 de Fevereiro de 1961.

Pedir esclarecimentos:

— na Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio).

— nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

## Beatriz de Barros e Melo de Carvalho

**Missa do 30.º dia**

Seus filhos, noras, e netos participam que amanhã, 27, pelas 9 1/2 horas, será celebrada missa na Igreja de S. João de Deus, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

**No CAFÉ JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».**

**ŠKODA**

**MAIS** POSSANTE ÁGIL ECONÓMICO

PREÇO SEM COMPETÊNCIA

**CATEGORIA COMPROVADA**

No seu próprio interesse peça uma demonstração

**STOCK LDA.**
Rua Luciano Cordeiro, 113, 113-D
Telefs. 5 35 47 e 73 01 37 — LISBOA-1

**AUTO PORTUGUESA, LDA**
Rua Rodrigues Sampaio, 50-A

**AUTO PUMA, LDA.**
Rua Castilho, 167-A e 167-E
Telefs. 65 07 57/8 — LISBOA

**TEIXEIRA & COUTINHO, LDA.**
Avenida Guerra Junqueiro, 1-A

TODAS AS PEÇAS EM ARMAZÉM

## Propriedades rústicas no Cadaval

# Leilão Judicial

**NO DIA 4 DE FEVEREIRO ÀS 16 HORAS**

Por ordem do Meritíssimo Juiz do 6.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, são postas em leilão, *nos próprios locais, no dia e hora acima indicados*, as propriedades que a seguir se indicam, relacionadas no inventário orfanológico a que se procede por falecimento do Sr. António Pereira Rodrigues.

1.º) — Terra de semeadura c/ autorização para plantação de vinha, e casa em ruínas situada no VALE DO PISCO, inscrita na Matriz sob o n.º 633.

2.º) — Terra de semeadura e vinha, situada na Ribeira, inscrita na Matriz, sob o n.º 567.

3.º) — Três oliveiras na Sobrena.

N. B. — *O leilão começa pela 1.ª propriedade indicada. Os compradores, depositarão pelo menos 30 %, no acto da arrematação*

**AGÊNCIA DE LEILÕES NUNES**

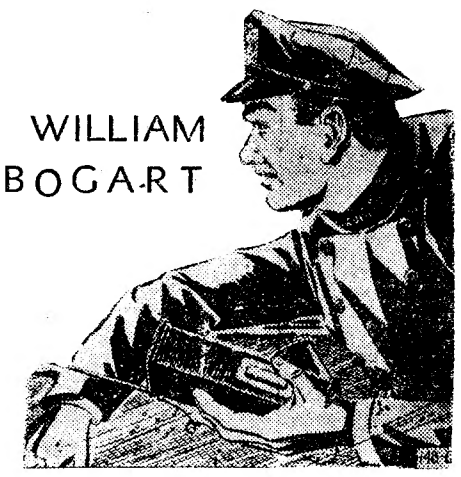
R. António Pereira Carrilho, 3-1.º Telfs. 50598/815263

# SENHORA

**Activa e competente precisa firma séria para representar artigo já lançado no comércio, lugar de futuro. Resposta pela própria indicando condições pretendidas, e referências a A. P. 472, Havas, Rua Aurea, 242.**

# CHAMADA DE URGÊNCIA

por WILLIAM G. BOGART



**FOLHETIM SEMANAL**

**do Diario de Lisbôa**

17

*RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES—Angelo Vanetti, criador e chefe de um império do crime, é desmascarado e preso. Liberta-se dos guardas e foge para um cinema. Ali, adormece, e quando vai a sair é identificado por dois polícias, que o perseguem. Então planeou esconder-se num hospital, que imediatamente foi cercado pela Polícia.*

CAPÍTULO IV

Angelo Vanetti não teve qualquer espécie de dificuldade com Rollo. Esse gorducho, proprietário de um pequeno bar da North Street, conhecia Vanetti há muitos anos, e de tempos a tempos Vanetti prestava-lhe alguns serviços. Como de quando, por exemplo, um insignificante contratador de apostas, tocado pela ambição, se atrevera a cruzar a fronteira que dividia o território de Vanetti de um outro na North Street, e, no desejo de ganhar dinheiro extra, começara a visitar o bar de Rollo para apanhar pequenas apostas que ali se faziam.

Contra pagamento de uma pequena importancia, Rollo lograra pôr o contratador fora de circulação. Por outras palavras, o homem tornou-se num inválido. Um camião atropelara-o, esmagando-lhe as pernas. Vanetti nem conhecia de nome o desgraçado.

No momento em que Rollo viu Angelo Vanetti entrar na lojeca, indicara-lhe rapidamente um gabinete nos fundos da casa. Minutos depois, Rollo veio ter com o bandido, depois de ter corrido a porta de ferro do bar, para evitar serem interrompidos.

— Estás sobre um barril de pólvora, homem—

18

foram as primeiras palavras de Rollo. — Não há polícia na cidade que não ande á tua procura.

Vanetti soltou uma praga.

— Não me dás novidade nenhuma, gordo! Mas, descansa, que hei-de sair desta rede que eles me armaram.

— E' como tentar fugir da prisão pelo cano de água...

— Há uma maneira...

Brilharam os olhos pequenos e velhacos de Rollo. Quando falava, a sua tríplice papada oscilava como um pudim de gelatina. E, no entanto, os seus movimentos eram rápidos e possuía um olhar agudo de ave de rapina.

— Que plano tens no bestunto, Vanetti?

Vanetti explicou-lho.

— E' a unica viatura que pode atravessar a rede que ele armaram para me apanhar. Do hospital saberei eu livrar-me quando acordar da soneca. Tens as gotas?

A papada de Rollo foi sacudida por uma risada.

— Uso-as nos fregueses incomodativos. — Referia-se a umas gotas de que se servia para adormecer alguém, a quem queria roubar ou tornar temporáriamente incapacitado.

— Quero uma dose dupla, então — disse Vanetti. — Logo que eu as tome, telefonas ao Lakeview Hospital... que é o mais próximo. Estarei «apagado», quando a ambulancia chegar. Diz-lhes que viste um homem caído na travessa... e que não sabes o que ele tem.

— E se me interrogarem?

— Não lhes dês o nome, homem. Desligas depressa depois de falares. Apenas viste o fulano e receias que esteja moribundo. E' o bastante...

Rollo parecia um tanto ou quanto céptico.

— Não sei...

Vanetti tirou cinco notas de cem dólares do envelope e meteu-as na mão balofa e molhada do homem.

— Isso ajuda a te resolveres? — perguntou com voz ameaçadora.

— Oh, pois, decerto... pois decerto, Angelo —

19

disse Rollo imediatamente. — Tudo o que queiras. Bem sabes que estou sempre pronto para te servir.

— Muito bem! Venham as gotas. E traz-me uma navalha, um pouco de creme para a barba...

— Para a barba? — gaguejou o outro, arregalando os olhos.

— Vais-me rapar a cabeça á navalha, idiota. Que mais pensas que posso fazer para mudar o aspecto, num abrir e fechar de olhos? Pelo menos, de cabeça rapada, vou parecer trinta anos mais velho.

Enquanto Rollo se aprestava a obedecer, Angelo Vanetti revistou a carteira e os bolsos, para se certificar que não tinha qualquer papel que o pudesse identificar.

Cinco minutos depois, tinha a cabeça como um ovo e ingeriu uma dose dupla das famosas gotas. Rollo indicou-lhe um porta que dava para um pequeno parque de estacionamento na travessa correndo por trás do bar.

— Olha que o remédio faz efeito depressa — preveniu. — E' melhor arrancares. Esta noite não haverá automóveis neste parque.

— Vai telefonar já, ordenou Vanetti. — Não estou para morrer gelado.

— Sempre é melhor morrer de frio que de uma bala.

— A quem o dizes!

Saiu e embrenhou-se na noite tormentosa...

* * *

Um dos dois carros de patrulha que bloqueava a rua, recuou para dar passagem á ambulancia. Andy Reilly pisou o acelerador em direcção a Oak Street. No outro extremo da rua, rompeu-se novo bloqueio quando a polícia avistou a luz intermitente da ambulancia.

Continuaram em frente, viraram novamente para norte, com a sereia sempre ligada.

Bares suspeitos, clubes de má fama, recintos de dança a taxi e lojas de penhores alinhavam-se ao longo da rua. A Polícia dispersava uma enorme multidão aglomerada em frente a um cinema de sessões contínuas, onde dois guardas tinham

20

sido assassinados. A ambulancia atravessou a Division Street.

De subito, Kirk foi atirado contra a porta, quando Andy torceu o volante á esquerda, enfiando o carro por um estreita travessa. Não subiram o passeio por centímetros.

— Calma, «cow-boy» — disse Kirk.

— O homem pode estar a morrer — resmungou o motorista.

— Nós também!

A travessa separava dois enormes edifícios sombrios. Num deles, havia um bar. Um pequeno anuncio a néon dentro de uma montra coberta de pó anunciava tratar-se do «Chez Rollo». A ruela estava deserta. Lentamente, Andy acendeu os dois poderosos projectores e começou a vasculhar a noite.

— Não me parece que alguém... — começou a dizer.

— Segue até á esquina — indicou Kirk. — Vai devagar.

Rodaram até á esquina, e entre as traseiras da taberna e um armazém de cereais, deram com um pequeno parque de estacionamento.

— Ali! — exclamou Kirk, apontando.

Um vulto estava caído no chão. Kirk Evan saltou enquanto a ambulancia descrevia um semicírculo e depois recuava. Andy segurava uma lanterna de mão e acercou-se de Kirk, antes mesmo que o jovem médico se inclinasse sabre o corpo prostrado para o examinar.

— Vivo? — perguntou.

— Sim — respondeu Kirk, após tatear o pulso do homem. A pulsação era um tanto ou quanto acelerada. Notou a pequena camada de neve sobre o fato do homem em comparação com o colchão que cobria toda a travessa. — Estava capaz de jurar que este homem está aqui há muito pouco tempo.

— Nem mesmo traz sobretudo — observou Andy. — Teria ele vindo daquele bar? — E depois acrescentou — Algum borracho...

Mas Kirk abanou a cabeça.

— Não cheira a alcool... — Franziu o sobro-

21

lho, procurando um ferimento, uma fractura qualquer. — Apronta a maca, Andy.

Quando Andy voltou, Kirk tateava o cranio do homem.

— Assalto? — quis saber o motorista.

— Não creio.

— Caramba! A cabeça do tipo parece um ovo!

— Embrulha-o num cobertor primeiro, e depois estende-o sobre a maca.

Com mil cautelas, deitaram o homem sobre a maca de rodízios.

— Seguirei atrás — disse Kirk.

Reilly fechou a porta e voltou para o lugar do volante. Olhou para o médico, por cima do ombro, antes de pôr o motor a trabalhar.

— Quer que eu dê um pulo àquele bar? Talvez eles lá saibam alguma coisa.

— Mesmo que o soubessem, não o diriam, Andy. Além disso, já repararam como o tipo está vestido? Ainda que não traga chapéu nem sobretudo, não o julgues um desses vadios da Division Street.

— Mas, então, como diabo veio parar a este ermo?

— Sei lá! E agora, pelo amor de Deus, conduz devagar!

O motorista obedeceu àquela ordem, até certo ponto. Mas a unica vez que abrandaram, foi quando a ambulancia teve de atravessar a barragem dos carros de patrulha estacionados na área.

Kirk deitou outro cobertor sobre o sinistrado. Este não se movera um centímetro sequer. A respiração era cadenciada, conquanto lenta.

O médico examinou-lhe o rosto. Havia uma semelhança naquelas feições que lhe torturava a memória.

*(Continua)*


**CAPITALISTAS**

Ao juro de 8 %, ao ano, pago adiantadamente, podem V. Ex.as colocar os vossos capitais com absoluta garantia em primeiras hipotecas de bons prédios.

CONSULTEM A

**BOLSA DE IMÓVEIS**

Sem encargos para V. Ex.as e vistoriação das propriedades em carros desta MODELAR ORGANIZAÇÃO.

**RUA RODRIGUES SAMPAIO, 110-1.º — T. 45236 e 41521**

**HIPOTECAS**

Fazem-se sobre propriedades em Lisboa e arredores, todas as quantias, juro da lei com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras.

**JOSÉ SANTOS, LDA.**

**CASA FUNDADA EM 1929**

**R. DOS CORREEIROS, 101, 1.º**

Telefs. 27616-30707-32662

**AUTOMÓVEIS**

**Não compre sem ver primeiro o que está exposto no**

**«STAND» ABRANTES**

**Av. Dr. Ant.º José Almeida, 34**

**Telefone 773539**

**PRÉDIO**

Com 4 inq. em Lisboa c/ rendim. anual de 52.200$00 isento 6 a. preço c/ esc. 850 contos. Trata: Laranjo, Alegre & Garcia, Lda., Praça da Alegria, 58, 2.º, Sala E. Telefone 26718.

**PRÉDIO**

**Em Algés, óptimo local, boa construção, 8 inquilinos, todo alugado, rende 77.520$00, isento 6 anos.**

Trata:

**UNIÃO EBORENSE**

Av. Almir. Reis, 73-1.º, D.

Telefs. 45722 - 736346

Lisboa

**Ao juro de 5%**

Emprestamos sobre **Automóveis**, qualquer quantia (imediatamente). Condições fáceis de imitar mas impossíveis de igualar

Consulte sempre:

**A Continental**

**Praça da Alegria, 44-2.º**

**Tel. 367347 — LISBOA**

**CAMISAS**

**Por medida ou por modelo desde 65$00 — Popelinas à escolha do cliente — Transformações e arranjos — Punhos e colarinhos com colocação grátis**

*

**ROVIL** — Rua Arco Marquês do Alegrete, N.º 50-1.º

Telef. 862402

**SRS. AFRICANISTAS**

**O Stand Campina tem á v/ disposição automóveis americanos e europeus que vende em condições especiais para as v/ férias no País ou estrangeiro.**

**Rua D. Filipa Vilhena, 8-D**

**(Ao A. Cego)**

**AUTOMÓVEIS**

**de aluguer s/ condutor**

**(A FINANCIADORA)**

**Telefone 722160**

**OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM**

**GARANTIA REAL**

**NA**

**A FINANCIADORA**

**COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO**

**S. A. R. L.**

**Sede: Av. da Liberdade, 3-2.º — LISBOA * Sucursais no Porto e Coimbra**

# Carta em resposta

## a um depoimento voluntário

(Continuação da página central)

a entrevista Galtier, com o encerramento das Cortes e a dissolução das Camaras Municipais? A ditadura e o ditador exacerbaram-nos, não os criaram. D. Carlos nunca foi um monarca popular, nunca gozou da afeição do povo, e para isso havia várias razões entre as quais o seu temperamento e os seus hábitos. «D. Carlos, escreveu João Chagas, não era popular. Mal tomou conta do trono lançou ao ombro uma espingarda e partiu para a caça. O povo português não estava acostumado a ver os seus reis de jaleca e chapéu desabado. Quando ele apareceu assim, pela primeira vez, na estação do Terreiro do Paço, o povo estranhou, reparou, escandalizou-se. O rei quase nunca estava na Corte e andava, quase sempre, em passeios por fora. Partia e nunca ia só. Levava consigo grupos de amigos e alegres companheiros». Mas o povo, que não compreendia o rei como este nunca compreendeu o povo, não alimentava a respeito dele os sentimentos que eram apenas dos seus partidários. Para isso havia uma razão. D. Carlos não era clerical e não o escondia. Essa razão proporcionou-lhe a unica manifestação publica de que foi alvo nos dezoito anos do seu reinado, um dia no Campo Pequeno. O conflito entre o rei e o povo data da ditadura, o conflito entre o rei e os monárquicos data da sua subida ao trono. Mariano de Carvalho e Emídio Navarro, enquanto vivos, Carlos Lobo de Avila e Lopo Vaz, José Luciano e o pessoal dos Navegantes atacaram-no impiedosamente antes de os dissidentes fazerem dele o alvo das suas críticas e doestos.

Essas críticas não visaram apenas o soberano, mas o homem. A honra de D Carlos foi frequentemente atingida pelos seus partidários. Antes de aparecer o «Marquês da Bacalhoa», que era uma escorrência, João Arroio na Camara dos Pares fez as insinuações que avultavam nas suas páginas. Quem era João Arroio? Um categorizado monárquico, antigo ministro da Coroa, par do reino. Durante a ditadura do governo Hintze-Franco os progressistas lançaram sobre o soberano os mais afrontosos epítetos. A sua Imprensa usava as exepressões mais injuriosas, como se o rei fosse um réprobo irremediávelmente condenado no conceito dos seus partidários que se encontravam na oposição.

Julga V. Ex.ª que os franquistas fugiram a essa regra, invariavelmente observada? Quando, em seguida á cisão franquista, o governo da presidência de Hintze Ribeiro se aliou com os progressistas para o afastar do poder, e aos republicanos do Parlamento para o que publicou a «ignóbil porcaria», lei eleitoral de 1902, João Franco e os seus partidários atacaram D. Carlos com violência inaudita e sintomática. Mais tarde, durante a campanha contra o contrato dos tabacos — estava então no poder um governo progressista — os franquistas atacaram, de novo, o rei abertamente, responsabilizando-o pelas sórdidas manobras que celebrizaram a concessão feita á Companhia detentora desse monopólio. Eu vou dar a V. Ex.ª alguns exemplos da truculência dos franquistas a propósito da «ignóbil procaria» e do contrato dos tabacos quando lançaram sobre o soberano as mais graves suspeições e o acusaram de ter favorecido o partido tabaqueiro e os interesses da companhia monopolista. João Franco, com a sua habitual brutalidade, pôs em causa o monarca, dizendo nas Cortes: «A tirania do governo faz que do Parlamento estejam afastados os verdadeiros representantes do povo (era aos republicanos que aludia) É necessário restituir ao País a liberdade que lhe tiraram. No actual momento histórico é preciso que não seja a coroa a resolver a questão dos tabacos». Um dos seus partidários, Luciano Monteiro, verberou o procedimento de D. Carlos, concluindo assim uma das suas virulentas diatribes contra ele: «O ceptro do rei de Portugal não pode continuar a ser um rolo de tabaco».

Emídio Navarro, Mariano de Carvalho, José Luciano de Castro, João Franco, João Arroio, José de Alpoim, eis um rol elucidativo de categorizados monárquicos que atacaram, nos dezoito anos do seu reinado, o monarca com sanha implacável. Com esses, secundando-os, estava todo o pessoal político do regime que o detestava abertamente e não ocultava esses sentimentos. Com o que a Imprensa dos partidos afectos ao regime escreveu, sem exclusão dos jornais franquistas, quando na oposição, é possível organizar uma antologia de sórdidas acusações, de torpes censuras, de despejadas calunias, de desaforadas insinuações, de despudoradas intrigas.

O rei, por sua vez, tinha os que o serviam no pior conceito e disso ficaram provas eloquentes nos escritos encontrados no seu espólio e nas suas alusões, publicas ou particulares, a todos os políticos do regime. A cumplicidade nos adiantamentos era o cordão umbilical que os ligava mas fora dele não se toleravam. D. Carlos tratava-os ostensivamente por tu, o que, como conta Julio de Vilhena, só começou a fazer tempo depois de subir ao trono, para testemunhar a esses servidores que não tinha em conta os seus serviços. Por fim com o franquismo essa luta surda foi trazida para publico e os monárquicos, perante a dupla felonia do soberano, exautoraram-no sem piedade nem respeito. Aludindo a essa época, contra os mais categóricos depoimentos e eloquentes testemunhos, V. Ex.ª diz que os monárquicos amavam, respeitavam, idolatravam o rei de cuja morte falavam com uma insensibilidade completa e cuja abdicação tinham preparado em combinações suspeitas, depois de o haverem desautorizado publicamente. O povo fizera-lhe no Campo Pequeno uma manifestação de apreço. Os monárquicos faziam-lhe a campanha dos «chius», quando ele entrava nos teatros.

Não havia originalidade nessa atitude. Acontecera o mesmo ao pai, aconteceria o mesmo ao filho. D. Luís, enquanto vivo e sobretudo nos ultimos anos do seu reinado, foi alvo de virulentas campanhas da parte dos que se diziam servidores da monarquia. «Capa de ladrões» foi, de todos os epítetos que sobre ele lançaram o que perdurou na imaginação e na memória do povo para além do seu passamento. Esse ápodo era um símbolo e uma definição, símbolo do ambiente em que a monarquia começava a agonizar, definição das relações entre o soberano e os seus subditos através das clientelas políticas que o serviam na medida em que ele as servia.

Como os franquistas acusaram D. Carlos de se ter cumpliciado na negociata dos tabacos, os progressistas acusaram o pai de ser cumplice das manigancias sindicateiras do seu reinado, dos caminhos de ferro, do porto de Lisboa, dos empréstimos negociados no estrangeiro por agentes que tripudiavam no meio da corrupção do regime. O «Popular», de Mariano de Carvalho, as «Novidades», de Emídio Navarro, eram repositórios de insinuações, de remoques, de delações, de misérias morais. Ambos acusavam o rei de estar mancomunado com o partido que mantinha no poder para facilitar as depredações pelas quais o responsabilizavam. Foi assim que a Nação teve conhecimento de escandalos sombrios em que a coroa aparecia de braço dado com os manobradores de fundos, nacionais e estrangeiros, de Moser a Burnay, numa farândola desacreditante. Eram monárquicos os que assim procediam.

Desses monárquicos diz V. Ex.ª, sr. Rui de Andrade, que sempre respeitaram os seus reis e eu fico perplexo sem saber o que hei-de pensar pois excluo, da sua parte a intenção de brincar com os leitores e não admito, pelo respeito que me merece, que esteja intencionalmente a falsear a verdade, embora saiba que a verdade é o contrário do que afirma. Nasceu V. Ex.ª no reinado de D. Luís e acompanhou, com interesse pela política, os dos seus sucessores, D. Carlos e D. Manuel II. Depois da queda da monarquia e da partida para o exílio do ultimo rei de Portugal, não abandonou o partido monárquico no qual ocupou lugares de relevo e direcção. Nesses três reinados assistiu ás mais descaroáveis manifestações de desrespeito e falta de consideração dos seus correligionários pelos soberanos que aclamavam como chefes.

E' um sudário lamentável que se estende durante o meio século decorrido entre 1880 e 1930. Refiro-me a estas datas por serem as que enquadram esse espectáculo a que o País assistiu nauseado e estupefacto. Com o rei, no trono ou no exílio, nunca os monárquicos deixaram de o visar com as suas frechas envenenadas, com os seus insultos afrontosos, com as suas acusações infamantes. A ultima daquelas datas situa-se na proximidade da morte do ultimo rei português. Até então, com deplorável tenacidade, se verificou essa regra de hostilidade com que os partidários dos reis os trataram e a eles se referiram.

Essa regra aplicaram-na a D. Luís, a D. Carlos, a D. Manuel II, os reis que V. Ex. conheceu e serviu. Como pode dizer que esses correligionários os respeitaram sempre, quando nunca os respeitaram e pelo contrário ostensivamente lhes manifestaram a falta de respeito que era apanágio de todos os agrupamentos políticos, enquanto a monarquia foi o regime vigente, e depois de ela cair daqueles por que se dividiu o partido monárquico, mais irredutíveis e agressivos do que no passado? Há uma flagrante contradição entre a afirmação de V. Ex.ª e tudo o que escreveu e pensa desses correligionários. Pois não foi entre eles que se recrutaram os maus monárquicos que eram, para V. Ex.ª, todos os que não comungavam no credo franquista e aos quais atribui os dissabores e desatinos que, na sua opinião, ensombraram os ultimos anos do reinado de D. Carlos, e os cobardes que deixaram cair a coroa da cabeça de D. Manuel II?

Respeitaram esses maus monárquicos alguma vez o rei? E os outros, os que considera bons monárquicos, entre os quais os franquistas, não fizeram o mesmo? Não, sr. Rui de Andrade, os seus correligionários, na vigência da monarquia, e depois de ela acabar, nunca respeitaram os reis e, pelo que a D. Carlos diz respeito, nunca o amaram ou idolatraram. A este odiaram-no, aos outros faltaram á consideração que lhes deviam.

Faziam-no apenas quando estavam na oposição para alcançarem o poder que dependia dos favores da coroa ou da cumplicidade dos adiantamentos? Nem essa desculpa tem, pois quando o rei já lho não podia dar, continuaram a degladiar-se na adversidade e a difamar o soberano que não defenderam na hora em que essa defesa era necessária. A sua atitude tornou vãs as tentativas restauracionistas, já votadas a malogro pelas recordações dolorosas dos ultimos tempos da monarquia. Na adversidade os monárquicos foram, como quando ocupavam o poder, censores dos reis que V. Ex.ª diz que eles respeitavam e sempre desacataram.

D. Luís, D. Carlos, D. Manuel II, cujos erros e faltas tanto contribuiram para apressar a queda do regime que simbolizavam, especialmente o segundo que dizia ser rei de uma monarquia sem monárquicos, nunca contaram com a solidariedade sincera dos que os serviam quando eles os serviam, e os repudiavam e atacavam quando os afastava da governação ou não satisfazia, no exílio, as suas ambições. Esse drama conheceu-o o ultimo rei de Portugal mais intensamente do que os seus antecessores, e do seu infortunio me ocuparei para demonstrar como é infundamentada a afirmação de V. Ex.ª ao dizer que os monárquicos sempre respeitaram os seus reis. — C. F.

## Festa regionalista na Casa de Arganil

A Liga de Melhoramentos da Freguesia de Benfeita, filiada na Casa da Comarca de Arganil, leva a efeito no sábado, ás 21 horas, na sede desta agremiação, uma festa regionalista cujo produto se destina a fins de beneficência do Centro Social da Freguesia de Benfeita.

O programa inclui um acto de variedades, com artistas da rádio e cinema e baile até de madrugada, com surpresas e prémios a sortear nos intervalos.

ATENÇÃO SENHORES BRASILEIROS E AFRICANISTAS

**Temos magníficos automóveis que vendemos nas condições de os comprar no fim das vossas férias c/ insignificante desvalorização, fácil pagamento, não compre s/ consultar a conceituada**

GARAGEM BOA VIAGEM

RUA SAMPAIO E PINA, 56-60

(á Rua de Artilharia Um)

# O PORTO pelo telefone

### Veio tratar de documentos, e foi roubado

PORTO, 26. — O pedreiro sr. José Gonçalves Teixeira, de 22 anos, do lugar da Quintela, em Vila Real, deslocou-se a esta cidade para tratar da sua documentação a fim de embarcar para o Brasil. Assim, dirigiu-se a uma agência de navegação na Rua Nova da Alfandega. Como, porém, ainda não estivesse aberta, resolveu dar uma volta pelas artérias vizinhas. Desta forma, foi parar á rua sobre o Douro, onde foi abordado por dois invidíduos que aparentavam 25 e 35 anos, que lhe perguntaram as horas. Acto continuo, agarraram-no e roubaram-lhe a carteira com 1550 escudos, e o relógio no valor de 580 escudos, após o que se puseram em fuga. Esta foi a versão que a vítima deu na Polícia, mas também se pode ter dado o caso de ter sido vítima do «conto do vigário».

### Prisão de carteiristas

Agentes da secção de justiça da P. S. P. do posto de Espinho, capturaram, no recinto do Mercado, os conhecidos carteiristas Manuel da Costa Fernandes, de 34 anos, solteiro, de Alto do Vilar, em Ermezinde; António Pereira Ganso, de 36 anos, solteiro, do Bairro Piscatório daquela vila, e um irmão deste, de nome Domingos Ganso, que ali actuavam. Estes meliantes eram ajudados na prática dos roubos por indivíduos a quem, a troco de copos de vinhos, os preveniam da aproximação dos agentes, pelo que se encontram implicados no processo que vai ser remetido ao tribunal de Vila da Feira.

## Linha de SINTRA

### Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Tarzan encontra um filho» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «O amor não se vende» e «As mil e uma noites» (17 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 horas: «Pedro, o pescador» (12 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Amantes do deserto» (12 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro* — A's 21 horas: «O circo dos horrores» e «A' sombra da guilhotina» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Quero viver (17 anos).

SACAVEM — *Cinema S. José* — A's 21 horas: «Gata em telhado de zinco quente» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos*—R. Elias Garcia, 185-187 (T. 930072) — *Clavel* — R. António Sardinha, lote 5 (T. 931551).

QUELUZ — *Zeller* — Av. Republica, 83 (T. 950045).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (T. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim.*

### Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45, a revista «Chá-Chá-Chá» — (17 anos).

TEATRO DE BOLSO — **As 21 e 45, o drama em 4 actos «Ibsen Hedda Gabler» (maiores de 17 anos).**

COLISEU — Ás 21 e 30 — «O grande capitão», aventuras (12 anos).

S. JOÃO — **As 15 e 30 e ás 21 e 30** —«Sonho de Amor», romantico (17 anos).

RIVOLI — **As 15 e 30 e ás 21 e 30** — «Pollyanna», comédia (12 anos).

AGUIA DE OURO — **As 15 e 30 e** ás 21 e 30 — «Conspiração de corações», drama (17 anos).

TRINDADE — **As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ben-Hur», bíblico (12 anos)**

BATALHA — **As 15 e 30 e ás 21 e** 30 — «Sob Dez Bandeiras», filme de guerra, (17 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Raptados», aventuras (12 anos).

OLIMPIA — **As 15 e 30 e ás 21 e** 30 — «As pupilas do sr. reitor» (17 anos).

JULIO DINIS — **As 21 e 30 h.** — «Recrutas, sentido», comédia (12 anos).

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

**Dr. Raul Filipe de Magalhães**

Faleceu no dia 20, nos quartos particulares do Hospital da C. U. F., onde fora submetido a uma intervenção cirurgica, o sr. dr. Raul Filipe de Magalhães.

Formado em Direito pela Universidade de Coimbra em 1911, o extinto exerceu a advocacia em Lisboa, tendo em 1918 sido nomeado adjunto da Polícia de Investigação Criminal de Lisboa e mais tarde subdirector daquela corporação, lugar que exerceu durante largos anos e onde evidenciou os seus grandes dotes de inteligência, carácter e alto aprumo. Ingressou posteriormente no quadro do funcionalismo judicial, tendo desempenhado os lugares de chefe da secretaria judicial de Vila Franca de Xira, do 5.º Juizo Criminal de Lisboa e da 5.ª Vara Cível de Lisboa.

Tendo-se aposentado há alguns anos, não obstante a pertinaz doença que quase o imobilizava, mantinha uma lucidez de espírito e uma invulgar energia moral que, aliada á sua fluente conversa, o tornava um companheiro agradável e esclarecido para quantos procuravam o seu convívio.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Fernanda Mendes dos Anjos Magalhães e era pai do sr. dr. Virgílio Anjos Magalhães, advogado; do sr. Guilherme Anjos Magalhães, funcionário superior do Banco de Angola, e do sr. dr. Manuel Anjos Magalhães, advogado e adjunto dos Serviços Jurídicos do Banco do Fomento Nacional. Era avô extremoso de doze netos.

Comemorando o 7.º dia do seu falecimento, sua família manda rezar missa amanhã, ás 12 h., na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

**D. Francisca Januária Franco Pires**

Faleceu a sr.ª D. Francisca Januária Franco Pires, de 63 anos, natural de Setubal, esposa do sr. capitão José Pires e irmã da sr.ª D. Maria Inez Franco Ribeiro.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

SENSACIONAL!...

DISCOS NOVOS

MICROGRAVADOS COM 50% DE DESCONTO

MILHARES DE DISCOS NOVOS DE 45 ROTAÇÕES EM SALDO

VISITE A

GRANDE FEIRA DO DISCO

RUA FORNO DO TIJOLO, 25-C — LISBOA

# BOLETIM DO DIA

## HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 26 de Janeiro de 1931: «O sr. padre missionário Alves Correia, falando ontem no banquete oferecido ao agente-geral do Ultramar, sr. Armando Cortesão, proferiu palavras de justiça para a Republica e para os republicanos a propósito das missões religiosas. Disse o orador, em resumo, que estas tudo devem aos governos do regime, e especialmente ao ministro sr. Rodrigues Gaspar que promulgou «a mais perfeita a mais generosa legislação missionária da Europa». A Republica, e os homens que com dedicação e competência a têm servido, nunca receiam os juizos da História. Esta há-de fazer-se com depoimentos serenos e fundamentados, e não com imprecações de ódio, com a grita dos interesses feridos ou com o clamor dos despeitos políticos».

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—*Programa «A»*—451 m.—655 kc./s.—Ás 17: A casa e o Mundo; ás 17 e 30: Cançonetas; 17 e 45: Orquestras ligeiras; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Defesa Nacional: «Sistemas de Organização dos Exércitos»; 19 e 10: Concerto, pelo sexteto de artistas cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 30: Rádio Mocidade; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: Cançonetas portuguesas; 20 e 45: Orquestras ligeiras; 21: Noticiário — Varanda da Europa, pelo nosso correspondente especial em Paris; 21 e 20: Intervalo musical, por Rogers Williams e orquestra; 21 e 30: Vinte minutos com: O Trio Odemira; 21 e 50: Musica; 22: Concerto ligeiro; 22 e 30: Os Grandes Momentos da História do Mundo; 23: Musica de dança; 0: Encerramento

*Programa «B»*—397 m.—755 kc./s. —Ás 19: Intérpretes musicais; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Obras-primas da musica francesa, em gravações cedidas pela Radiodifusão-Televisão Francesa: obras de Jean Baptista Lully; 20 e 40: Árias de óperas, de Massenete, por Ninon Vallin e orquestra, dirigida por Gustave Cloez; 21: Noticiário — Varanda da Europa, pelo nosso correspondente especial em Paris; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Recital, pela cantora Judith Lupi Freire, com a colaboração da pianista Regina Cascais: programa de musica brasileira, obras de Babi de Oliveira; 21 e 52: «Canzona», de Gabrieli, pelo organista Flor Peeters; 22: Horizonte, semanário de letras e artes; 22 e 30: Musica contemporanea (com notas explicativas), obras de Gian Francesco Malipiero; 23 e 35: Musica de tecla: «La Soirée dans Grenade», de Debussy; «Jardins Sons la Pluie», de Debussy, pelo pianista Hans Henkemans; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 45: Noticiário; 19: Variedades; 20 e 20: Solistas; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Hot Club; 22 e 15: Cançonetas; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Imagens por musica; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

*Estação de Miramar*—Ás 17 e 55: Reabertura; 18: Musica regional portuguesa; 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Imagens por musica; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 30: Programa «jazz»; 22: Motivos portugueses; 22 e 45: Intermédio musical; 23: Rua Larga; 23 e 30: Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 7: Sumário; 1 e 10: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18: Encontro ás seis; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 58: Meditando; 21: Programa das nove; 22 e 35: Encontro com a noite; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; das 22 á 1: Club Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

1.º Período — A's 18, Abertura; 18 e 2, Abbot e Costello, «show»; 18 e 25, Viagens sem passaporte; 18 e 45, telejornal edição da tarde; 19, fecho. 2.º *Período* — A's 21, Abertura; 21 e 2, Charles Linguísticas (concurso), pelo dr. Raul Machado; 21 e 30, telejornal — edição da noite; 22 e 5, episódio da série «Danger Man» — «Contrabando de armas» (Programa Mabor); 22 e 35, bailado de Ana Lázaro; 23 e 5, transmissão dos Estudios do Porto — «Madame Lambrós»: episódio de comédia de Jean Marsus (adaptação de Rui Pilar). Interpretação de João Guedes, Dalila Rocha e Liliana de Abreu; 23 e 25, Hora Grunding; 23 e 40, toiros — noticiário e corrida em Madrid, com: Alfredo Sanchez, Juan Muñoz e José Maria Montilla; 23 e 55, telejornal — ultimas notícias.

## HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 26 — 17 e 48 (1m,57).
Dia 27 — 6 e 20 (1m,54; 18 e 38 (1m,51).
Dia 28 — 7 e 12 (1m,43); 19 e 22 (1m,41).

PREIA-MAR

Dia 26 — 11 e 42 (3m,34).
Dia 27 — 0 e 22 (3m,41); 12 e 52 (3m39).
Dia 28 — 1 e 18 (3m,55); 13 e 41 (3m,47).

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL — **A's 21 e 45 horas — «Do alto da ponte».**
MONUMENTAL — **A's 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!».**
TRINDADE—Ás 21 e 45—**«A casa dos vivos».**

### CINEMAS

CAPITÓLIO—As 20 e 30 e 22 e 45—**«Campinos, mulheres e fado»**
AVENIDA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — **«Garotas do Rebolado».**
COLISEU — 1.º Grande Companhia de Circo de 1961.
TIVOLI — «Os Bandeirantes».
S. LUIZ — «A passagem do Reno».
IMPÉRIO — **«Férias de Inverno».**
S. JORGE — «Por um pouco de amor».
EDEN—«As pupilas do sr. Reitor».
POLITEAMA—«O mundo perdido»
ODEON — «Vento da Primavera».
CONDES—«Gorila, agente secreto»
MONUMENTAL — «Ben-Hur».
ALVALADE — «A passagem do Reno».
OLIMPIA—«Os fabricantes do medo».
AVIS—«Presídio de mulheres».
ROMA—«As pupilas do sr. reitor».
RESTELO—«O barão ciganо».
ROYAL—«Viva ao palhaço».
JARDIM CINEMA — «Contrabando em fogo».
IDEAL—«Pecado e redenção».
ARCO-IRIS—«Noivos da morte».
CAMPOLIDE—«A rapariga das salinas».
PROMOTORA — «Os irmãos Karamazov».
S. L. BENFICA—«Forte apache».

## Farmácias de serviço

**TURNO 5**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Mendes Gomes,** Calç. da Ajuda, 222 (638256).
**ALCANTARA — Nogueira,** R. de Alcantara, 5-A (637563).
**ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª** Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
**ALTO DO PINA — Pais,** R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).
**ALVALADE — Líbia** Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel,** Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Nova Iorque,** R. António Patrício, lote, 347 da Av. E. U. A. (760658).
**AMOREIRAS — Amoreiras,** Pr. das Águas Livres, 8-D. (681515).
**AREEIRO — Lusitana,** Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
**AVENIDAS NOVAS — Providência,** R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324). ✲ **Sá da Bandeira,** Av. Duque de Avila, 203-B (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29-29-A (48966).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,** R. 27, n. 41 (389216).
**BAIXA — Formosinho,** Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal,** R. da Prata, 220 (21342).
**BENFICA — Vicente,** Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511).
**CAMÕES — Macedo.** R. do Loreto, 71 (23631).
**CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia,** R. D. Maria Pia, 514 (687949). ✲ **Linaida,** R. Ferreira Borges, 30 (660955).
**CAMPOLIDE — Ronil,** R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Salutar,** R. B. n.º 75-A-B (Bairro da Liberdade) (683694).
**CAMPO DE SANTANA — Peninsular,** Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
**ESTEFÂNIA — Délio** R. Açores, 32 (52388).
**ESTRELA E LAPA — Neves, Suc.,** R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
**GRAÇA — Almeida Dias,** L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
**LUMIAR — Patuleia, Herdeiros,** R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
**MARVILA — Marvila,** R. Direita de Marvila, 25 (381612).
**PALHAVÃ — Canto,** Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
**PEDROUÇOS — Higilux,** R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
**PENHA DE FRANÇA — Dalton,** Av. Mousinho de Albuquerque, RSV. (843571).
**PICHELEIRA — Marluz,** Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
**REGO — Berne,** Av de Berne, 44-A (773568).
**SANTO AMARO — Botânica,** R. da Junqueira, 38-40 (638132).
**S. BENTO — Micael,** R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana,** Largo do Conde Barão, 2 (661330).
**STª MARTA — Luiz de Magalhães, Ld.ª** — R. de Stª Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix,** R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
**DE STª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus,** R. da Margem, 15-B (382470). ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Cruz de Malta, L.** do Chafariz de Dentro, 36 (866126).


**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,**

**ANIBAL - Gravador**

**Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA**
**A casa que melhor trabalha**



ALCATIFA MECÂNICA

**SULTÃO**

QUALIDADE e GARANTIA TRADICIONAIS

Telf. 59288


# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | 710$00 | 705$00 | 712$00 |
| Cons. 3 % T. 10 | 785$00 | 784$00 | 786$00 |
| Cons 3 1/2 % T. 10 | 920$00 | 919$00 | 920$00 |
| Centenários 4 % 1940 | 2.080$00 | 2.075$00 | 2.080$00 |
| Obg Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.002$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.002$00 | — |
| Obg Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.000$00 | — |
| Externo 1.ª série | — | 1.310$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. | — | 1.310$00 | 1.320$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.310$00 | — |
| Ext. 3.ª série car. | — | 1.310$00 | — |
| Externo 3.ª série | — | 1.360$00 | — |
| Ext. 3.ª série car. | — | 1.360$00 | 1.400$00 |
| Caut 3.ª série s/juro | — | 213$00 | 214$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | 510$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | 106$00 | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % | 930$00 | 928$00 | 932$00 |
| Gás Elect. 4 % | 950$00 | 950$00 | 953$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % | 987$00 | 987$00 | 989$00 |
| Gás Elect. 5 % | — | — | 1.032$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1945 | — | 91$00 | 93$00 |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | 95$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1951 | 100$00 | 99$50 | 100$00 |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | — | — |
| Metropolitano | 1.012$00 | 1.011$00 | 1.015$00 |
| H. E. do Douro | — | 1.007$00 | — |
| C. P. 4 1/2 | — | — | 1.025$00 |
| H. E. da S. da E 3 1/2 % | — | 750$00 | — |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo | — | 500$00 | — |
| Angola | — | — | 2.900$00 |
| Espírito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | — | 2.480$00 | 2.500$00 |
| Portugal | — | 3.365$00 | 3.400$00 |
| Ultramarino | 1.650$00 | 1.645$00 | 1.650$00 |
| Agricultura | 70$50 | 70$00 | 71$00 |
| *Seguros* | | | |
| Mundial | 380$00 | — | 380$00 |
| Soberana | — | 1.300$00 | 2.000$00 |
| Sagres | — | 1.500$00 | 2.000$00 |
| Tagus | — | — | — |
| *C.as Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel | 1.000$00 | 1.000$00 | 1.002$00 |
| Ag. das Neves | — | — | — |
| Agric. Colonial | — | 210$00 | 250$00 |
| Açucar de Angola | — | 1.300$00 | 1.320$00 |
| Boror | — | 213$00 | 220$00 |
| Cabinda | — | — | — |
| Cadá | — | — | — |
| Colonial do Buzi | 117$00 | 116$00 | 117$50 |
| Ilha do Principe | — | — | 890$00 |
| Incomati | — | — | 1.800$00 |
| Moçambique | 63$00 | 62$50 | 63$50 |
| Zambézia s/d. | — | 92$00 | 94$00 |
| Diamantes | 508$00 | 507$00 | 509$00 |
| Lobito | — | — | 495$00 |

| C.as diversas | Efect | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo | — | 720$00 | 780$00 |
| Cimentos Leiria | 600$00 | 580$00 | 600$00 |
| Crédito Predial | 60$70 | 60$60 | 60$70 |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colónias | — | 480$00 | 495$00 |
| Nacional Navegação | 1.130$00 | 1.130$00 | 1.135$00 |
| Colonial Navegação | — | — | 890$00 |
| Port de Celulose | — | 3.115$00 | 3.200$00 |
| Portuguesa de Pesca | — | 1.450$00 | — |
| Port de Tabacos | 336$00 | 335$00 | 338$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 670$00 | — |
| S. Estrela | — | — | — |
| *Aguas, Electricidade e Gás* | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | 350$00 | 360$00 |
| Aguas Lisboa 1936 | — | 350$00 | 355$00 |
| Eléct. das Beiras | — | — | 1.800$00 |
| Gás e Electricidade | 322$50 | 322$00 | 322$50 |
| H. Alto Alentejo | 166$00 | 165$00 | 166$00 |
| H. E. Cávado | 1.360$00 | 1.360$00 | — |
| H. E. Zêzere | 1.330$00 | 1.330$00 | 1.335$00 |
| Nac. de Electricidade | — | — | 1.500$00 |
| União Eléctrica Port. | 190$00 | 189$50 | 190$50 |
| H. E. do Douro | — | 1.340$00 | — |
| H. E. Portuguesa | — | 112$50 | 115$00 |

**Cotações fornecidas por**
**PINTO DE MAGALHAES, LD.ª — Banqueiros**

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 78$25 | 79$75 |
| Alemanha | 6$80 | 6$95 |
| *América:* | | |
| Dólares de 1 e 2 | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina | $32 | $35 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $55 | $57 |
| Brasil | $12,5 | $14,5 |
| Canadá | 28$40 | 28$90 |
| Congo Belga | —$— | $35 |
| Dinamarca | 4$00 | 4$30 |
| Espanha | $47 | $48 |
| França (N. Franco) | 5$70 | 5$85 |
| Holanda | 7$45 | 7$75 |
| Inglaterra | 79$75 | 81$25 |
| Itália | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos | $04,6 | $05,1 |
| Noruega | 3$85 | 4$15 |
| Suécia | 5$40 | 5$70 |
| Suíça | 6$62 | 6$72 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 280$00 | 290$00 |
| Portugal — Barra | 33$00 | 33$80 |
| Portugal — Barra Fino | 33$30 | 34$00 |

**J. BURNAY, LDA.** — Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273 — Papéis de crédito

**ÊXITO!!!...**

**continuamos vendendo**

**SMITH - CORONA**

**A PREÇOS DE COMBATE**

Modelo portátil — 1.700 ESC. (Custa na concorrência 2.390 Esc.)
Semi-Comercial — 2.700 ESC. (na concorrência 3.750 Esc.)
Eléctrica — 4.180 ESC. (na concorrência 5.950 Esc.)

**A pronto ou em prestações desde 100 Esc. mensais**

Máxima GARANTIA

**Oficina própria — Técnicos especializados na fábrica**

**Importação directa da**

**SOC. DE COM.ª INTERNACIONAL, LDA.**

Rua das Portas de St.º Antão, 81-1.º
(frente ao Coliseu)
LISBOA — Telef. 2 15 78 e 36 68 40

# A R. A. F. e a aviação civil britânica receberam ordem para estar atentas aos movimentos do "Santa Maria"

(Continuação da 1.ª página)

**que Henrique Galvão concordara em conferência com autoridades americanas, a bordo do «Santa Maria», essas autoridades teriam agora de decidir o que fazer. — (R.).**

**OS AVIÕES DA R. A. F. MANTÊM-SE ATENTOS**

**LONDRES, 26 — Um informador do Almirantado britanico declarou que todos os aviões da R. A. F., em serviço regular receberam instruções para se manterem atentos ao «Santa Maria». Ordens idênticas foram transmitidas aos pilotos da British Overseas Airways.**

**No vasto salão de operações do Almirantado, os oficiais superiores da Armada seguem, dia e noite, o progresso dos movimentos navais relacionados com o caso do «Santa Maria» — afirma-se de fonte directamente relacionada com o Almirantado.**

**Acrescenta-se, entretanto, que a fragata inglesa «Rothesay» tem ordem para largar, se acaso o «Santa Maria» rumar, de novo, em direcção ao Brasil. E admite-se, desde já, que aviões da R. A. F. sejam enviados para cooperar nas operações. — (A. N. I.).**

**«NUNCA NOS RENDEREMOS» — RESPONDERAM DO «SANTA MARIA» AO AVIÃO NORTE-AMERICANO**

*WASHINGTON, 26. — O paquete «Santa Maria», finalmente localizado, continua a navegar rumo a África e recusa-se a acatar as ordens da Marinha norte-americana para fazer rumo a São João de Porto Rico.*

*O «Santa Maria» foi avistado ontem, á noite, por um bombardeiro «Neptuno» da Marinha dos Estados-Unidos, que lhe deu ordem para voltar para trás. Henrique Galvão respondeu pela rádio não acatar a ordem, mas declarou que receberia a bordo, para parlamentar, representantes do Governo dos Estados Unidos ou de qualquer outro país, com excepção de Portugal e Espanha. Galvão confirmou que o paquete se dirige para Angola. Julga-se que o navio possui combustível suficiente para alcançar a costa africana.*

*Galvão declarou tencionar desembarcar os passageiros e tripulantes, mas não indicou onde.*

*A Marinha norte-americana acrescentou que, quando da troca de palavras pela rádio, o «Santa Maria» mantinha uma rota Sul-Sueste que o levaria a Angola.*

*Da cabina de rádio do «Santa Maria», segundo informaram posteriormente as autoridades navais americanas, o próprio Henrique Galvão desafiou os navios e os aviões que o perseguem, declarando: Nunca nos renderemos». — (R. e F. P.).*

**SÓ GALVÃO E DELGADO SABEM PARA ONDE VAI O «SANTA MARIA»**

*S. PAULO, 26. — «Só duas pessoas sabem para onde vai o «Santa Maria»: Galvão e eu» — declarou Humberto Delgado, que acrescentou ser possível que dentro de poucos dias tenha de sair de S. Paulo, não podendo por enquanto dizer para onde. — (A. N. I.).*

## A actividade registada no Ministério da Marinha

(Continuação da 1.ª página)

interesse que a situação justifica, procurando-se reunir todas as informações que chegam sobre a marcha do paquete e analisando as possibilidades de alcançar o navio, que, dadas as condições em que está a navegar, quer quanto á velocidade, quer quanto á rota em que é assinalado, se julga que não são de molde a prever-se uma rápida aproximação.

O titular da pasta, sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, compareceu cedo no seu gabinete de trabalho, para se inteirar das ultimas informações acerca da situação da mais moderna unidade da Marinha Mercante Nacional. A primeira individualidade a contactar com o sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias foi o administrador da Companhia Colonial de Navegação, por parte do Estado, sr. almirante Filipe Castela. Foi um encontro rápido, como os outros que se lhe seguiram. Momentos depois, o referido administrador da C. C. N. abandonava o gabinete daquele membro do Governo e ali era introduzido o chefe do Estado-Maior da Armada. Momentos volvidos, surgia o sr. almirante Roboredo e Silva, que também deu entrada na camara do ministro.

Não tardaram, porém, o chefe e o subchefe do Estado-Maior da Armada a regressar aos seus gabinetes.

Após estas conferências, o sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, por sua vez, saiu do Ministério. Segundos depois, chegava, o secretário-adjunto da Defesa Nacional, sr. almirante Luís Noronha de Oliveira Andrade, que igualmente trocou impressões com as restantes autoridades superiores da Armada.

Na sequência dos movimentos operacionais a que se referiu ontem, nas declarações que fez ao «Diário de Lisboa», o ministro da Marinha, já está a navegar em pleno Atlantico o escoltador oceanico «Pero Escobar» e outras unidades foram aprontadas para largar,

## A Imprensa americana não acredita que o incidente possa ter efeitos políticos

NOVA YORK, 26 — O «New York Times» e o «New York Herald Tribune» concordam hoje em que o apresamento do paquete «Santa Maria» não terá provávelmente, graves consequências sobre o regime de Salazar em Portugal.

O «New York Times» comenta em editorial: «.. pergunta-se como tal acção pode conseguir o seu propósito, que é, presumívelmente, derrubar o regime de Salazar. Teria de haver grande descontentamento popular em Portugal ou uma fraqueza séria para uma acção simbólica como esta, poder obter êxito. Não se tem registado qualquer indício quer de sério descontentamento, quer de fraqueza. E' improvável que o apresamento de um paquete de passageiros no alto mar, e a sua fuga, alterem qualquer coisa».

O «New York Herald Tribune» afirma: «Delgado, Galvão e outros envolvidos no incidente cometeram um acto perigoso — perigoso para os seiscentos passageiros, inocentes e sem culpa, que seguem a bordo, e para a tranquilidade das rotas marítimas. Ao fim e ao cabo, será também um acto futil, pois, aconteça o que acontecer ao barco, a sua sorte não pode, de maneira alguma, minar o Governo de Portugal.

«Talvez Henrique Galvão simplesmente desejasse dramatizar a oposição a Salazar. Escolheu, porém, uma maneira pouco eficiente de o fazer...».

Por seu turno, o «Washington Post» declara: «...temos um incidente internacional de proporções enormes. O que aconteceu a bordo do «Santa Maria», poderia, na verdade, suceder a bordo de outro barco de turismo, a não ser que os piratas sejam apanhados e castigados, as viagens marítimas poderão, talvez, parecer uma aventura mais arriscada que os folhetos dos cruzeiros de luxo nos levaram a acreditar». — (R.).

**UM JORNAL SUGERE QUE GALVÃO SEJA JULGADO PELO TRIBUNAL DA HAIA**

NEW BEDFORD, 26 — «Nem sequer coragem existe neste incrível incidente internacional; não é muito difícil para setenta individuos armados atacarem e vencerem os homens desarmados que governam um luxuoso paquete de passageiros» — escreve, em editorial, o «Standard-Times», desta cidade.

E prossegue:

«Nenhum Governo responsável deve proteger Galvão e a sua camarilha e dificultar a sua comparência perante o Tribunal Internacional de Justiça.

«O Governo do Brasil já foi suficientemente claro sobre o assunto, e a imediata reacção dos Governos norte-americano e britanico em ordenarem ás suas Armadas que perseguissem o navio assaltado promete fim rápido a esta façanha de loucura».

Mais adiante o jornal escreve:

«Se ele pensa poder assim dramatizar a sua luta contra o Governo do Presidente Salazar enganase, pois conseguiu apenas classificar-se como um Castro português, ainda mais louco, se possível». — (A. N. I.).

**O OBJECTIVO SERIA CONSEGUIR CHEGAR A UM PORTO ONDE NÃO SEJAM CONSIDERADOS PIRATAS**

MADRID, 26 — No «ABC», Ignacio de Echalar trata, em correspondência de Lisboa, do «matiz político» do caso. Há uma conspiração contra a Península, uma conspiração de tipo comunista — acentua, escrevendo, em seguida:

«Por vezes, o que alguns ingénuos e outros que o simulam classificam de fantasias e de folhetins dos inimigos da liberdade converte-se, da noite para o dia, em realidade dramática e sangrenta».

Pondo em destaque que «aviões norte-americanos acompanham o transatlantico português», a crónica sublinha que, entretanto, «a propaganda soviética se mantém silenciosa», inexplicávelmente.

A par de uma crónica do seu correspondente em Lisboa, na qual se sublinha que Henrique Galvão deu provas de «loucura», o «Arriba», em editorial, sob o titulo «Um acto de pirataria», escreve: «Galvão não é a personagem romantica de qualquer aventura. E' um bandoleiro do mar. Não há um ideal político nem pode haver quando se perpetra um acto criminoso contra a vida e segurança de centenas de seres humanos, completamente alheios ao delito de este indivíduo».

«Há comunistas espanhóis a bordo do «Santa Maria» — escreve o «Ya», no largo título que engloba o noticiário acerca do paquete-pirata. Á sua unica esperança é chegarem a um porto, onde, por motivos políticos. eventualmente os não considerassem piratas» — acrescenta o «Ya». — (A. N. I.).

**AVENTURA DO SÉCULO...» «A MAIS EXTRAVAGANTE**

PARIS, 26 — Abrindo a sua primeira página, com um título a cinco colunas, «Le Parisien» classifica a proeza de Henrique Galvão como «a mais extravagante aventura marítima do século» e salienta que «a vida de 871 pessoas embarcadas a bordo do «Santa Maria» está em perigo».

«Le Parisien» informa que o numero de feridos a bordo do «Santa Maria» é de dez. — (A. N. I.).

## O corpo do piloto Nascimento Costa foi desembarcado em Santa Lucia

PORT CASTRIES (Ilha de Santa Lucia), 26. — O corpo do terceiro piloto do «Santa Maria», João José do Nascimento Costa, de 25 anos, morto pelos piratas que se apossaram daquele paquete português, encontra-se, em depósito mortuário, nesta ilha.

Notícias de Lisboa dizem que a companhia armadora do navio assaltado está a envidar esforços para o transporte do cadáver para Lisboa. Não se sabe, no entanto, a data em que os restos mortais do oficial seguirão para Lisboa. — (A. N. I.).

**TERIAM SIDO MORTOS DOIS OFICIAIS?**

**PORT CASTRIES (Santa Lucia), 26 — Haverá já dois cadáveres a bordo do «Santa Maria»? Em Porto de Espanha, o segundo comissário Valentim José dos Reis declarou que, além do terceiro piloto Nascimento Costa, há outro oficial do «Santa Maria», que não sabe quem seja, assassinado pelos piratas.**

**O terceiro piloto Nascimento Costa teria sido abatido pela frente, com uma rajada baixa de metralhadora, quando lutava com os homens armados que haviam invadido a ponte de comando, segundo contam os tripulantes do «Santa Maria» aqui desembarcados — e não pelas costas, como dizia a versão do segundo comissário. Abatido pelas costas á traição, ou executado pelos assaltantes, teria sido, pois, outro oficial, cuja identidade se ignora.— (A. N. I.).**

## TROCA DE EMBAIXADORES ENTRE A R. A U. e a Grã-Bretanha

LONDRES, 26 — A Grã-Bretanha e a R. A. U. anunciaram, hoje, que os dois países trocarão embaixadores, normalizando, assim, as suas relações diplomáticas, cortadas em 1956 e restabelecidas em Dezembro de 1959 mediante a permuta de encarregados de Negócios.

Uma nota do Foreign Office indica que a rainha Isabel aprovou a nomeação de Harold Beeley, actual delegado-adjunto do Reino Unido na O. N. U. para embaixador da Grã-Bretanha na Republica Arabe Unida.

A R. A. U. nomeou Mohamed Auad El Juny, embaixador em Londres. — (France Press).

## UM CORONEL francês PARA-QUEDISTA vai comandar as forças de Katanga?

PARIS, 26. — Anuncia-se que o presidente Moises Tschombé ofereceu o comando das Forças Armadas de Katanga a um dos mais reputados coroneis de pára-quedistas da França.

De acordo com o orgão conservador «Paris-Presse», o coronel Trinquier deve chegar, hoje, á capital de Katanga para uma visita de uma semana. Acrescenta o mesmo jornal que já partiram para Katanga cerca de 12 ex-oficiais e técnicos franceses, e que o coronel Trinquier segue com autorização do Ministério das Forças Armadas. — (Reuter).

ENSOPADO DE ENGUIAS
Famoso prato
do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

## Na Companhia Colonial segue-se constantemente o que se passa com o navio

O praticante de piloto João António Lopes de Sousa, que foi ferido a bordo do «Santa Maria», continua internado no hospital de Port Castries, Santa Lucia, assim como o criado António Pires, este atacado repentinamente de icterícia.

O primeiro está a melhorar, mas terá de ficar ainda internado durante duas semanas, conforme ontem mesmo foi confirmado ao sr. Presidente do Conselho, numa comunicação telefónica directa com aquela cidade.

Por determinação da Companhia Colonial de Navegação, os restantes tripulantes ali desembarcados, três marinheiros, o artífice e o enfermeiro, partiram já para Lisboa, por via aérea.

Também o conselho de administração daquela Companhia mandou regressar, de avião, a Lisboa o 2.º comissário do «Santa Maria», Valentim José Reis, que se encontra na ilha da Trindade.

O conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, voltou a permanecer na sede até ás 3 horas da madrugada. Além disso, um grupo de funcionários está ali, dia e noite, pronto a reunir todas as informações.

Os rádios captados, quaisquer que sejam a sua origem e conteudo, são logo transmitidos ao conselho de administração.

## DOIS TELEGRAMAS enviados ao Ministério da Educação Nacional

No Ministério da Educação Nacional foram recebidos os seguintes telegramas:

«Direcção Lusitano Futebol Clube de Vila Real de Santo António associa-se protesto Nação contra tão nefando crime perpetrado contra «Santa Maria» e «Direcção Sport Club do Porto suspendendo sua reunião como prova de indignação pirataria «Santa Maria» pede transmita Governo essa indignação pedindo providências punitivas severíssimas. a) Sousa Magalhães, presidente».

## O PAPA EXALTA uma colaboração mais intima entre a Europa e a África

CIDADE DO VATICANO, 26. — O Papa João XXIII manifestou esperanças de uma mais estreita cooperação entre a Europa e a Africa.

Dirigindo-se a delegados da Assembleia Parlamentar Europeia e dos Novos Estados Africanos independentes, que, nos ultimos três dias, se reuniram em Roma para prepararem uma conferência euro-africana a realizar no fim do ano, o Sumo Pontífice declarou: «Dando uma contribuição apreciável para o desenvolvimento das nações, os países mais favorecidos participarão na elevação dos níveis de vida, contribuirão para o progresso humano, estabelecerão uma irmandade mais eficaz na comunidade de povos». — (Reuter).